

PRÊMIO

DESCARBONÁRIO

**CLIMATE
REALITY**



**BRASIL
2021**

120 PROJETOS INSCRITOS

Todas as iniciativas inscritas nos enchem de esperança, pois temos ainda mais certeza do comprometimento das lideranças em tomar atitudes urgentes contra os avanços da crise climática.

| PASSADO

Nome: Ronaldo Torre

Projeto: Praia Sempre Limpa

Área: Educação, Reciclagem, Arte, Voluntariado e mini-videos

Público alvo: Cidadão, alunos da rede pública e privada em todas as esferas, Legisladores, Formadores de Opinião, Rádios e Ministério Público.

Objetivo:

Escopo do projeto: O projeto é uma missão de provocar a participação local(seu quadrado)na educação do cidadão em mudar atitudes e consumo, veranista(cuidar do seu destino), caiçara(localismo), com a mudança em seu próprio ambiente. Com monitoramento, planejamento, estratégia de ações e muita educação ambiental, é possível fazer que Tod@s conheçam e ajudam a planejar melhor o seu ambiente. Seja mudando modal de transporte(Bike/Carro), seja separando o lixo, participando de: ações de limpeza de praia, educação ambiental em escolas e associações, ensinando reciclagem e renda(\$\$) criando “passagens, escadarias, pilares” . INspirar para Respirar. Descarbonariamente.

Links: <https://www.facebook.com/ongcavalomarinho/>

Nome: Gabriela Fleury

Projeto: Planta na Rua RJ

Área: Educação e recuperação ambiental.

Objetivo: Ecologia urbana.

Público alvo: Moradores da cidade, estudantes, idosos, jovens, profissionais da educação, artistas, donas de casa, amantes da natureza, turistas etc.

Escopo do projeto: Projeto de educação e ação direta ambiental em terrenos baldios e locais abandonados no meio urbano. Atua com reflorestamento urbano, criação de hortas comunitárias, trabalha com a recuperação e implementação de áreas verdes na cidade em seu 12º ano de atividades. Usando o cinema e mutirões como ferramentas de ação! Nosso método é aberto para extensão em outras cidades! Crie o Planta

na Rua da sua cidade: nós ajudamos no processo!

Links: Reportagem da TV: <https://youtu.be/S9d8NfG-Lik> Rede social: www.facebook.com/plantanarua.rj.brasil/ www.instagram.com/plantanarua.rj/

Nome: Silvia Stuchi

Projeto: Bondes a Pé no Festival do Japão

Área: Mobilidade urbana, educação, cidadania

Objetivo: Motivar, mobilizar e auxiliar pessoas a trocarem o uso do transporte motorizado pelo transporte a pé, no trajeto de 1,1 km, realizado da estação de metrô Jabaquara ao centro de exposições do evento. Em julho de 2018 e 2019, o Instituto Corrida Amiga participou do 21º e 22º Festival do Japão levando os Bondes a Pé: um incentivo ao transporte a pé para os visitantes do festival que se mostrou acertado, pois reduziu a utilização de transporte motorizado fretado para traslado entre a estação de metrô e o evento.

Público alvo: Público geral que estava no entorno do metrô Jabaquara / centro de exposição

Escopo do projeto: Em 2018, o Instituto Corrida Amiga participou da 21ª edição do Festival do Japão levando os Bondes a Pé: um incentivo ao transporte a pé para os visitantes do festival que vinham da estação do metrô Jabaquara até o evento no São Paulo Expo, no percurso de 1,1 km. O evento juntou a celebração dos 110 anos da Imigração Japonesa, que contou com presenças significativas, como a princesa Sua Alteza Mako, autoridades nacionais e internacionais, evento Guinness e as atrações do Festival do Japão em si. Por conta das importantes presenças e dinâmicas no evento, houve picos de interesse à chegada ao horário das pessoas ao local o que impactou muitos meios de transporte, principalmente os motorizados, prejudicados pelo alto fluxo em torno da região. Com o incentivo do transporte a pé nos dois dias de evento, foi contabilizado um total de 11.202 pessoas que usaram os pés como meio de locomoção. Considerando ônibus com 48 assentos, foram economizadas 229 viagens. Ainda, como impactos positivos dos Bondes, destacam-se: 20.537.440 passos, 739.200 calorias gastas, economia de uma média de R\$89.600,00 em comparação com o táxi/ aplicativo na mesma distância e horário. O que representou 8.116 carros a menos no trânsito de SP, com uma emissão evitada de 2.833kg de CO2e. A quantidade de pedestres participantes dos bondes a pé, resultou em 314 pessoas nos 15 minutos finais das 9h da manhã do sábado, e 10.888 pessoas contabilizadas no final de semana entre as 10h e 16h. Em 2019, os resultados foram: 7349 pessoas deram juntas 13.475.861 passos gastando 485.034 calorias no total. As

caminhadas representaram 5.325 carros a menos no trânsito de SP, com uma emissão evitada de 1859 kg de CO₂e . Além disso, considerando 44 assentos por viagem, foram economizadas 167 viagens de ônibus. Para maior conforto e segurança, recomendou-se ao poder público a melhoria na sinalização, principalmente nas intersecções próximas às rotatórias da Rua Getúlio Vargas Filho. É necessário uma atenção cuidadosa da velocidade, principalmente no trecho do viaduto Matheus Torloni, onde os veículos vêm em alta velocidade da Rodovia Imigrantes, tendo a necessidade de apoio técnico de trânsito da CET para auxiliar na proteção do pedestre no local. Contudo, ressaltamos a positiva ação da CET ao colocar os cavaletes na via e não nas calçadas, evitando a obstrução de passagem dos pedestres, principalmente nos locais de travessia e cruzamentos. Houve muita demanda para retornar a pé, no entanto, para que seja realizado, necessita-se melhorar muito a iluminação nas calçadas e proteção da GCM. Na saída do metrô Jabaquara, é indicado propor locais de estacionamento dos fretados para que não prejudiquem a visibilidade dos pedestres ao saírem da estação de metrô. Já na Rua Getúlio Vargas Filho, é necessário melhorias das calçadas, acessibilidade universal, sinalização para o pedestre e para os veículos motorizados, também, rever o local da faixa de pedestre que está localizada no meio do quarteirão, em frente à escola. Por fim, próximo ao viaduto Matheus Torloni: intervenções - ainda que temporárias - que busquem o acalmamento de tráfego ou medidas moderadoras de tráfego para que os veículos motorizados reduzam a velocidade, estreitamento das travessias para pedestres, tendo maior atenção nos arredores do viaduto Matheus Torloni. Os resultados alcançados, com o Bonde a Pé durante parte do Festival, deixam evidente a importância do transporte a pé na locomoção das pessoas ao evento e fundamental para a organização e bom andamento dos eventos que ocorrem nesse espaço.

Links:Relatório2018:<http://corridaamiga.org/wp-content/uploads/2018/07/Relat%C3%B3rio-Festival-do-Jap%C3%A3o-2018.pdf> Relatório 2019:
<http://corridaamiga.org/wp-content/uploads/2019/07/Relat%C3%B3rio-Festival-do-Jap%C3%A3o-20191-compactado.pdf>

Nome: Ricardo Ramos

Projeto: Rocinha Surfe E Artes

Área: Educação e reciclagem

Objetivo: O objetivo do projeto e educar e gerar renda através de reciclagem de pranchas de surf.

Público alvo: Jovens acima de 16 anos moradores de comunidades e reali-

zamos oficinas para um público geral com esta faixa etária

Escopo do projeto: Sistema de reaproveitamento de pranchas rocinha surf e artes

Links: Www.rocinhasurf.org

Nome: Julia Caon Froeder

Projeto: Câmbio Clima

Área: Mobilização da sociedade civil para redução de GEE da cidade

Objetivo: Mapear, mobilizar e reunir agentes da sociedade civil de Porto Alegre que estejam relacionados às áreas do inventário de Gases de Efeito Estufa da cidade para iniciar um movimento organizado para reduzir as emissões na cidade.

Público alvo: Organizações da sociedade civil, movimentos temáticos, empresas relacionadas com as áreas do inventário de GEE de Porto Alegre

Escopo do projeto: Câmbio Clima é um movimento liderado por jovens de Porto Alegre, membros dos Global Shapers e Líderes da Realidade Climática, que tem como objetivo colaborar com a mobilização da sociedade civil para o combate à crise climática na cidade. O primeiro passo foi um encontro durante o 24 de Realidade de 2019, onde estiveram presentes 44 organizações da sociedade civil que foram mapeadas e convidadas de acordo com as áreas do inventário de GEE da cidade: Mobilidade, resíduos, energia estacionária, agricultura, florestas e uso da terra. Durante o encontro foram apresentados o “Verdade em 10”, sobre informações globais do clima, seguidos de uma apresentação com dados do impacto das mudanças climáticas em Porto Alegre e, por fim, o inventário de GEE do município. Depois das apresentações, as organizações se dividiram em grupos orientados pelas 4 categorias do inventário para iniciar o trabalho específico.

Links: <https://drive.google.com/drive/folders/1UN72Tm3aFUIbZjZ-qXlYmH5kj6knxgUty?usp=sharing>

Nome: Nira Broner Worcman

Projeto: Bioeconomia 4.0

Área: Educação, climate change, bioeconomia, florestas

Objetivo: Divulgar possibilidades científicas para uma Amazônia Sustentável

Público alvo: Cientistas, pessoas envolvidas com educação, empreendedores, empresários, comunidade do MIT e alumni do MIT

Escopo do projeto: Uma entrevista com o climatologista Carlos Nobre falando sobre seu projeto Amazônia 4.0

Links: <https://mitsloanreview.com.br/post/bioeconomia-4-0>

Nome: Gabriela Bristot Boff

Projeto: A questão energética em tempo de crise sistêmica: um estudo exploratório da revolução americana de gás de xisto

Área: transição energética, recursos energéticos, gás de xisto, fracking

Objetivo: explorar o papel de gás de xisto para a hegemonia americana e o potencial papel desse recurso na transição energética para uma matriz mais sustentável

Público alvo: comunidade acadêmica

Escopo do projeto: dissertação de mestrado sobre o papel do gás de xisto na retomada da hegemonia americana e os riscos que o mesmo pode oferecer ao meio ambiente

Links: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/107113/browse?-type=author&value=Boff%2C+Gabriela+Bristot>

Nome: Vicente Manzione Filho

Projeto: [E-book] MUDANÇA CLIMÁTICA: UMA SÍNTESE DOS REFLEXOS NAS ORGANIZAÇÕES

Área: Mitigação, riscos climáticos, impactos financeiros.

Objetivo: Disseminar informações sobre riscos e oportunidades da mudança do clima para organizações privadas.

Público alvo: Profissionais em início nas áreas de sustentabilidade, mudança climática, responsabilidade social e/ou meio ambiente.

Escopo do projeto: O material tem por objetivo levar ao leitor a visão de especialistas sobre a Mudança Climática e seus impactos nos negócios e as razões pela quais gerenciar essa questão pode trazer benefícios para as organizações, não apenas reputacionais, mas também financeiros. Além disso, o conteúdo contempla pesquisas e dados sobre visando agregar

mais conhecimento ao dia a dia de profissionais com conhecimentos básicos no assunto.

Links: <https://mailchi.mp/021d03c1d598/ebook-mudana-climtica>

Nome: Gabriel Chaves Barboza

Projeto: CARBONO LIBRE

Área: Conscientização, gestão climática, consumo consciente

Objetivo: Auxiliar uma cervejaria a ser mais sustentável ao se tornar carbono neutro nas operações de seus bares e ajudar na conscientização dos consumidores a partir da análise da pegada de carbono de 3 rótulos de cerveja que tem suas emissões compensadas.

Público alvo: Consumidores de cerveja e clientes da Perro Libre

Escopo do projeto: O projeto visou criar uma política de gestão climática para a cervejaria Perro Libre, trazendo em formas diferentes o engajamento do público. Primeiro foi feito o cálculo das emissões de GEE dos bares da Perro Libre, então foi destinado 10% de um dos rótulos para projetos socioambientais com viés climática. Em seguida foi feito o Climate Night, evento sobre o clima em um bar, que contou com a participação de vários climate reality leaders! Mais informações na apresentação enviada no link útil.

Links: https://drive.google.com/file/d/16jPZPDcCe83kE_G2I7sO-17NIm77_JyzU/view?usp=sharing <https://www.perrolibre.com.br/carbonolibre>

Nome: Luciana Nery

Projeto: Rio Resiliente

Área: monitoramento de riscos climáticos no espaço urbano, energia verde, economia circular, comportamento resiliente

Objetivo:

- 1- Identificar os principais riscos, com foco nos climáticos, da cidade do Rio de Janeiro,
- 2 - então identificar projetos existentes, sob lente de resiliência, e desenvolver novos projetos que endereçam esses desafios.

Público alvo: Cidadãos do Rio de Janeiro, especialmente moradores susce-

tíveis a riscos climáticos, como deslizamentos devido a chuvas e elevação do nível do mar. - Conscientização sobre clima e resiliência a funcionários da Prefeitura

Escopo do projeto: Tratou-se de um grande esforço para unir departamento da Prefeitura em prol da resiliência, e fazer consultas públicas, com população em geral e também especialistas no tema (dentre eles, Alfredo Sirkis, que participou do processo de diagnóstico de resiliência). Eu escrevi o bid para participar do 100 Resilient Cities, da Fundação Rockefeller, assim garantindo fundos para contratação de especialistas, para apoio na Estratégia de Resiliência, que foi lançada em 2016.

Links: <https://drive.google.com/file/d/0Bw6co0uZu4wIREtDMW1uQ-2pac3c/view> - Diagnóstico e Áreas de Foco, com prefácio de Al Gore.

<https://drive.google.com/file/d/0Bw6co0uZu4wIWGNGOGpmaHVGYNc/view> - Livro “Estratégia de Resiliência do Rio de Janeiro”.

<http://www.rio.rj.gov.br/web/guest/exibeconteudo?id=6103091> Matéria sobre o lançamento do livro, com participação de Sergio Besserman.

Nome: Gabriel Chaves Barboza

Projeto: My HUBs Emissions

Área: Conscientização

Objetivo: O objetivo do projeto foi criar uma calculadora de emissões para as reuniões dos HUBs do Global Shapers para que fosse possível entender o impacto das reuniões dos HUBs e a partir disso iniciar uma conversa sobre o clima

Público alvo: membros do Global Shapers

Escopo do projeto: O projeto surgiu da minha vontade em honrar o fato de que eu ganhei a viagem para me tornar Climate Reality Leader e gostaria de agradecer fazendo um trabalho para o Global Shapers. Assim, criei duas calculadoras (uma para o Brasil e uma mundial) para calcular as emissões de reuniões presenciais dos HUBs do Global Shapers.

Links: https://drive.google.com/file/d/1phsVH_elOPZyICozHtEeVE6Py9e-Tkfxd/view?usp=sharing <https://www.myhubsemissions.com/>

Nome: Jaqueline Nichi

Projeto: Clima e Comunidade: a construção do primeiro jardim de chuva da periferia de São Paulo

Área: Recursos hídricos, educação ambiental, captura de carbono

Objetivo: O projeto tinha como objetivo demonstrar como a água pode ser capturada, usada, filtrada e tratada e usada como geradora de riqueza e saúde. Mostramos como isso pode ser resolvido e implementado em um sistema replicável que pode ser adaptado para condições físicas e estruturais diversas. Parte do projeto foi executado em formato de workshop (qualificação de mão de obra) e também na conscientização de residentes da comunidade nos propósitos do projeto. Trabalho educacional foi executado endereçando questões de gestão de água e resíduos.

Público alvo: População vulnerável do Grajaú, um distrito no extremo sul da cidade de São Paulo localizado próxima a uma área de assentamentos informais em região de bacia hidrográfica.

Escopo do projeto: Mais da metade da humanidade - 3.8 bilhões de pessoas - vivem nas cidades. Para 2030, 60% da população do mundo irá viver em áreas urbanas. Apesar das cidades ocuparem apenas 2% do espaço da Terra, estas são responsáveis por 60 a 80% das emissões de carbono. Para este cenário, nosso projeto visa providenciar melhores condições para resolver os problemas de alagamento no distrito vulnerável do Grajaú, o mais populoso na cidade e com baixa infraestrutura sanitária, de forma que isto tem consequências severas durante estações chuvosas. Com o design de jardins de chuva nós somos aptos a desviar da contaminação de áreas mananciais e de aquífero, doenças e problemas de saúde causados pela falta de saneamento (falta de tratamento de esgoto) em áreas de assentamento irregular. Como resultados, ao regenerar a microbacia, o projeto garante a qualidade da água, do solo, do ar, além de qualificar a população para replicar a solução em outras regiões do bairro. O aspecto colaborativo fortaleceu os laços comunitários e gerou um senso de pertencimento da comunidade que passou a frequentar o local revitalizado, mais bonito e verde. Como consequência, o índice de assaltos e roubos diminuiu e novos relacionamentos entre a comunidade foram gerados.

Links: <https://ciclovivo.com.br/mao-na-massa/permacultura/1o-jardim-de-chuva-da-periferia-grajau/amp/>
<http://g1.globo.com/sao-paulo/videos/v/jardins-de-chuva-ajudam-a-evitar-enchentes-no-grajau/8131797/>
<http://periferiaemmovimento.com.br/contra-enchentes-mutirao-testa-jardim-de-chuva-no-grajau/>
https://drive.google.com/drive/folders/1JvpD_O_DB6AuJBZYBZTtg7fQp1F-75gYuO?usp=sharing

Nome: Cristina Mendonca

Projeto: Estratégia de Mudança para Desenvolvimento Sustentável Inclusivo

Área: Consumo consciente, transporte, desenvolvimento adulto, teoria de mudança

Objetivo: Introdução e sustentação de mudança

Público alvo: Profissionais de organizações de sociedade civil, prefeituras, empresas, pesquisadores e cidadãos.

Escopo do projeto: Os textos que escrevi destacam o conteúdo do lançamento do site da Techni e a Visão para Desenvolvimento Sustentável Inclusivo e ilustra dois casos de impacto que implantei em organização não-governamental: programa de Eco-Driving e Protótipo para Programa Global de Consumo Sustentável.

Links: <https://www.slideshare.net/PauljvsSS/urban-hub1342-virtual-worlds-123250062> e <https://techni.com.br/sobre/#visao-para-sustentabilidade-inclusiva>

Nome: Luiz Pianta

Projeto: Produzir para um futuro sustentável

Área: Recursos hídricos, educação, preservação da natureza, integração da natureza e produção agrícola.

Objetivo: Acredito na importância das mulheres e homens do campo para uma produção sustentável .

Público alvo: Toda pessoa que venha a produzir no meio rural e esteja interessada em proteger a natureza e principalmente os jovens.

Escopo do projeto: O objetivo é conscientizar através do exemplo prático da possibilidade de produzir eficientemente com práticas socialmente justas e ambientalmente corretas, tornando os produtores rurais aliados na luta contra as modificações climáticas.

Links: www.fraise.com.br

Nome: Felipe Cerbella Mandarino

Projeto: Mapeamento das áreas vulneráveis à elevação do nível do mar no Rio de Janeiro: da escala global ao local

Área: Adaptação às mudanças climáticas - impactos da elevação do nível médio do mar

Objetivo: Mapear as áreas vulneráveis à elevação do nível do mar do Rio de Janeiro, em parceria com a NASA para definição de projeções de elevação específicas para o Rio de Janeiro.

Público alvo: Gestores e planejadores locais, sociedade civil

Escopo do projeto: O projeto é uma pesquisa aplicada, desenvolvida por mim no âmbito do IPP com apoio de diversos parceiros nacionais e internacionais, com o objetivo de mapear as áreas vulneráveis à elevação do nível médio do mar na cidade do Rio de Janeiro. A pesquisa foi apresentada na Conferência Cities IPCC, realizada em Edmonton, Canadá em março de 2018 e, posteriormente, em diversos eventos locais no Rio de Janeiro, incluindo oficinas de revisão do Plano Diretor da Cidade e da UC-CRN. Os dados gerados tem sido utilizados como ferramenta de apoio ao planejamento e, também, como dado de entrada para outros trabalhos, que aprofundam a pesquisa visando entender o impacto da elevação do nível médio do mar no Rio de Janeiro. Este trabalho é uma evolução de pesquisa anterior, lançada entre 2011 e 2012 e realizada no âmbito do projeto Megacidades (link em “Links úteis”), e trouxe diversas melhorias, como a adoção de projeções locais e uso de dados mais detalhados para a modelagem digital e tridimensional do relevo.

Links: <http://www.rio.rj.gov.br/web/ipp/exibeconteudo?id=7841968>; <http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/6438610/4226423/81AParceriaNASARio-deJaneiro.pdf>; <https://www.data.rio/datasets/cole%C3%A7%C3%A3o-estudos-cariocas-vulnerabilidade-%C3%A0-eleva%C3%A7%C3%A3o-do-n%C3%ADvel-m%C3%A9dio-do-mar-na-regi%C3%A3o-metropolitana-do-rio-de-janeiro-julho-2012>

Nome: Nelzair Araújo Vianna

Projeto: CIÊNCIA CIDADÃ E EDUCAÇÃO COMO ESTRATÉGIAS DE ENGAJAMENTO PÚBLICO EM POLUIÇÃO DO AR

Objetivo: investigar como a participação de alunos do ensino médio em um projeto de ciência cidadã contribui para o engajamento e alfabetização científica sobre o entendimento do tema poluição do ar no contexto das mudanças climáticas

Público alvo: Estudantes de escola pública do subúrbio de Salvador

Escopo do projeto: A poluição atmosférica mata mais de 7 milhões de pessoas por ano no mundo (Organização Mundial da Saúde) e está associada ao desenvolvimento de diversas doenças que afetam a população nos centros urbanos, como doenças cardiovasculares, respiratórias, câncer, dentre outras. Este projeto teve como objetivo investigar como a participação de alunos do ensino médio em um projeto de ciência cidadã contribuiu para o engajamento e alfabetização científica sobre o tema poluição do ar no contexto de mudanças climáticas

Metodologia A intervenção teve como modalidade didática o desenvolvimento de um projeto de pesquisa estudantil, envolvendo a prática de ciência cidadã onde os alunos avaliaram a qualidade do ar através de medidas da concentração de material particulado MP (2,5) em áreas no entorno da escola, utilizando um nefelômetro portátil. Os estudantes participaram de treinamento e coleta de dados sobre a poluição atmosférica.

Etapas:

- Aulas expositivas
- Exibição de vídeos
- Discussão de textos
- Treinamento em campo
- Coleta de dados

Instrumentos de coleta de dados: Foram elaborados três testes (T1, T2 e T3) com objetivo de verificar a trajetória de aprendizagem dos estudantes e mapear alguns indicadores de Alfabetização Científica (AC). Todos os testes apresentaram somente questões abertas (média de 4 questões por teste), elaboradas de acordo com os conteúdos abordados e indicadores de Alfabetização Científica(Levantamento de hipóteses e Justificativas) propostos por Sasseron (2009).

Considerações Finais O projeto envolvendo a prática da ciência cidadã se mostrou eficaz pois:

- Evidenciou um aumento na alfabetização científica dos alunos com engajamento e alto desempenho em 63%;
- Estimulou interesse por assuntos que envolvem o tema poluição do ar no contexto de mudanças climáticas;
- Manteve os estudantes engajados em todas as etapas da investigação da qualidade do ar do bairro onde estudam.
- Possibilitou a difusão do conhecimento adquirido através de uma exposição que foi ampliada para toda a comunidade escolar.
- O aumento do nível de percepção da poluição do ar permitiu não só o reconhecimento das fontes emissoras que mais impactam as cidades, como também puderam observar a diferença entre os níveis de poluição do ar em ruas de intenso tráfego e em locais com presença de arborização mais distantes do trânsito.

Links: <https://docs.google.com/presentation/d/1At0IgpNZ3DnqQNJ-O-XKTjtfaWRs0H42/edit#slide=id.p1>

PRESENTE

Nome: Felipe Sá

Projeto: Brota no Clima

Área: Educação

Objetivo: Difundir, descentralizar e democratizar a discussão sobre clima, tornando a pauta climática acessível, principalmente aos que atualmente são mais vulneráveis às desigualdades social, racial e de gênero.

Público Alvo: Juventude periférica da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Escopo do projeto: O Brota no Clima é um programa de educação e comunicação climática e ativista inteiramente online e gratuito que visa fortalecer jovens das periferias e favelas da Região Metropolitana do Rio de Janeiro para que possam ter a escolha de se mobilizarem e se engajarem na luta contra a crise climática em seus territórios. Sua programação foi desenhada a fim de garantir a participação ativa de todos os 25 participantes, sendo dividida em 4 ciclos que compreendem etapas de nivelamento - já que o programa inclui pessoas que ainda não estavam familiarizadas com a agenda climática - e de introdução de e aprofundamento em temas (como racismo ambiental) que fazem parte das realidades das periferias e favelas da Região Metropolitana do Rio, promovendo debates sobre os mesmos com convidados. Após 3 ciclos que apresentaram conceitos básicos relacionados à mudança do clima, conectaram a ciência climática e o território periférico da Região Metropolitana do Rio e introduziram os jovens aos conceitos e ferramentas de ativismo, advocacy e lobby, chega o 4º e último ciclo do Brota no Clima: a hora de construir projetos de comunicação que conectem clima e seus territórios sob suas perspectivas. Em 4 grupos, os “broters” desenvolvem a(s) história(s) que querem contar usando plataforma diferentes. No momento, eles estão finalizando seus projetos. Um grupo está fazendo um jornal, um está criando um podcast, outro um mini-documentário e outro uma campanha para redes sociais. Todos tiveram autonomia para definir qual(is) aspecto(s) da crise climática abordar e como fazer a conexão com as suas realidades, garantindo que fossem donos de suas narrativas. Tudo será divulgado em breve (começando em março). Eles têm a opção de darem continuidade aos projetos que construíram mesmo após o encerramento da edição do programa.

Links: <https://www.engajamundo.org/campanhas/brota-no-clima>

Nome: Osmar Bambini

Projeto: Um Grau e Meio - Inteligência a serviço da redução das emissões de CO2 originadas por incêndios florestais

Área: Incêndios Florestais

Objetivo: Reduzir Emissões Oriundas de Incêndios Florestais, Proteger a Biodiversidade na Ter

Público Alvo: Toda empresa e grupo que precisa proteger áreas florestais e agrícolas próprias, ou áreas de proteção e compensação públicas geridos por empresas privadas e tem objetivos e metas para reduzir e reportar emissões de suas operações.

Escopo do projeto: Desenvolvemos um sistema inteligente que reduz emissões de CO2 através de um sistema integrado de enfrentamento a incêndios florestais que opera em tempo real, detecta focos de incêndio de maneira automática e reduz o tempo de resposta e combate, reduzindo perdas e consequente emissões.

Links:

vimeo.com/477270386

vimeo.com/314069265

sintecsys.com/

Nome: Ana Pinho

Projeto: Coalizão pelo Clima SP

Área: Educação, mobilização e conscientização

Objetivo: Existimos para construir coletivamente formas de luta frente à crise climática.

Público Alvo: Sociedade civil paulistana/paulista

Escopo do projeto: Somos uma articulação democrática, plural e supra-partidária. Existimos para construir coletivamente formas de luta frente à crise climática.

Links: www.coalizaopeloclimasp.com/

Nome: Renata Padilha

Projeto: Eco Pelo Clima

Área: Educação, ativismo, pressão política

Objetivo: Democratizar o acesso à informação sobre a crise climática para a população, assim como cobrar políticas públicas e ação de nossos representantes políticos e engajar a juventude gaúcha na luta pelo clima.

Público Alvo: Sociedade como um todo, jovens e líderes políticos.

Escopo do projeto: O Eco Pelo Clima, núcleo estadual do Fridays For Future Brasil no RS, busca a justiça climática e o cumprimento do Acordo de Paris.

Links: www.facebook.com/ecopeloclima

Nome: Fernanda Matos

Projeto: Retratos de Governanças das Águas no Brasil

Área: Recursos Hídricos

Objetivo: Os estudos “Retratos de Governanças das Águas” tem como objetivo analisar o perfil dos membros de comitês de bacias hidrográficas no Brasil; oferecer informações que possam apontar aspectos importantes da capacidade inclusiva dos representantes pesquisados, e identificar também como eles percebem o seu envolvimento no processo decisório e o funcionamento dos organismos colegiados. A série integra o projeto Governança dos Recursos Hídricos, tendo como premissa a ideia de que uma “boa” governança é fundamental para alcançar a segurança hídrica.

Público Alvo: Membros de comitês de bacia, estudantes de graduação, pesquisadores, órgãos gestores no estaduais e federal relacionados à gestão das águas.

Escopo do projeto: Para a realização da pesquisa adotou-se a abordagem quantitativa e qualitativa de caráter descritivo, tendo sido coletados dados primários e secundários. As fontes primárias foram obtidas nos questionários de pesquisas com questões fechadas e espaços para inserção de apontamentos. Os dados secundários foram obtidos de publicações relacionadas à legislação estadual e ao funcionamento dos comitês de bacias.

Fases: i) realizado o levantamento do quantitativo de comitês bacia: 223 estaduais e 10 federais; ii) o quantitativo de membros em cada um deles

para avaliação da amostra de respostas obtidas; iii) análise das respostas recebidas para exclusão das duplicidades e as incongruentes; iv) produção dos estudos de devolutiva por Estado.

Links:

pt.slideshare.net/fcmatosbh/documents

www.researchgate.net/profile/Fernanda-Matos

Nome: Fernanda Matos

Projeto: Água e Gênero

Área: Recursos Hídricos

Objetivo: Estimular o debate sobre a abordagem de gênero no contexto da gestão dos recursos hídricos.

Público Alvo: Comitês de Bacia; estudantes e pesquisadores; órgãos gestões pertencentes aos sistema de nacional de gerenciamento de recursos hídricos; organizações voltadas para os estudos e ações de gênero.

Escopo do projeto: Dados compilados por gênero podem colaborar para subsidiar a elaboração de políticas para fortalecimento da democratização na gestão da água, o qual demanda a superação de desafios como o combate a desigualdade de gênero, a mensuração das lacunas sociais existentes nos espaços estudados, a qualificação do debate sobre tema, bem como o cumprimento do compromisso assumido para o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial, a conexão entre o ODS 6 e 5.

A apresentação dos dados já aponta a necessidade de diálogos, esforços conscientes, como ações afirmativas e políticas direcionadas, serão necessários para garantir a participação significativa de grupos excluídos (especialmente mulheres) nos arranjos de governança. Para tanto, envolver as mulheres na gestão das águas, considerando a tomada de decisões e implementação, pertinentes requer fornecer capacitação para sua participação e cumprimento de novas responsabilidades. Para se obter igualdade substantiva entre os membros, além da capacitação, é preciso atuar para reduzir as barreiras de acesso e permanência nestes espaços. As demais atividades em desenvolvimento alinha-se nessa estratégia de ampliação da participação das mulheres nestes espaços colegiados.

Links:

lattes.cnpq.br/4249242595299222

www.facebook.com/fernanda.matos

www.linkedin.com/in/fernandamatosbh

pt.slideshare.net/fcmatosbh/documents
www.researchgate.net/profile/Fernanda-Matos

Nome: João Pedro Maciente Rocha

Projeto: Manifesto Jovens Políticos Pelo Clima

Área: Advocacy, Políticas Públicas, Governança climática, agroecologia, resíduos sólidos, educação e mobilidade urbana.

Objetivo: Por meio do manifesto, buscamos reforçar o compromisso da juventude em desenvolver políticas públicas voltadas a tornar cada município brasileiro mais resiliente, justo e equitativo.

Entendemos que grandes mudanças são desenvolvidas com um passo de cada vez. Neste documento, adotamos como princípios a diversidade, a consciência coletiva e a governança climática. Abordamos também os principais desafios climáticos e como podemos solucioná-los.

Público Alvo: Políticos do Legislativo, Organizações do terceiro Setor e Sociedade Civil.

Escopo do projeto: O manifesto Jovens Políticos pelo Clima é um manifesto climático suprapartidário, elaborado coletivamente por jovens lideranças e especialistas engajados na pauta do clima. Propomos uma reflexão e um chamado para ação coletiva frente à insustentabilidade do modelo de cidade que se tem produzido ao longo das últimas décadas no Brasil.

Links: www.jovenspoliticospeloclima.com.br

Nome: João Pedro Maciente Rocha

Projeto: Nossa Horta

Área: agroecologia e compostagem

Objetivo: Promover a compostagem e a agricultura urbana como políticas públicas locais que contribuem para a resiliência da população frente aos impactos dos eventos climáticos.

Público Alvo: Moradores de Vargem Grande, Vargem Pequena e Recreio dos Bandeirantes.

Escopo do projeto: Criamos uma horta e uma composteira comunitária na associação de moradores do bairro de Vargem Grande para servir como

modelo educativo para a produção de alimentos e promoção da compostagem pelos moradores da região. Uma metodologia de gestão e manutenção do espaço foi desenvolvida e é compartilhada com os moradores. O projeto deu tão certo que 2 condomínios já replicaram a iniciativa e parte da produção de alimentos é doada para projetos de distribuição de alimentos para pessoas em maior vulnerabilidade social.

Links: www.instagram.com/compostavargem

Nome: Bibiana Haygert

Projeto: Clímax Newsletter

Área: Meu projeto trata de todos os temas relacionados à crise climática

Objetivo: Tornar a crise climática um assunto que faz parte do nosso dia a dia e sobre o qual não temos medo de falar com as pessoas ao nosso redor.

Público Alvo: Não foco em nenhum nicho. Meu objetivo é alcançar aqueles que não conseguem se conectar muito com o tema através da mídia tradicional. Hoje recebi um email de um leitor que me fez decidir me inscrever neste prêmio e que me parece resumir o meu objetivo. Ele dizia o seguinte: “Embora me preocupe a questão climática, confesso que meu interesse pelo tema muitas vezes esbarrava numa dificuldade com os termos técnicos - acho que dei azar de nunca encontrar uma leitura mais gentil sobre o assunto. E a Clímax tem estreado isso em mim, e tem sido muito bom, tanto como experiência de leitura (a construção dos textos é impecável), quanto como início de caminhada para entender melhor o assunto.”

Escopo do projeto: A Clímax é uma newsletter sobre a crise climática escrita na primeira pessoa. Por vezes uma curadoria de notícias, por vezes reflexões e discussões, sempre com um toque pessoal e uma pitada de ecoansiedade.

Links: climax.substack.com

Nome: Vitória Longuinho Holz

Projeto: 10 anos da tragédia da Região Serrana do Rio de Janeiro: A maior tragédia climática do Brasil

Área: Ativismo climático, segurança alimentar, risco de desastres, migra-

ção humana, relocação de pessoas desabrigadas por desastres.

Objetivo: O objetivo do projeto é cobrir os 10 anos da maior tragédia climática do Brasil para entender o que foi feito de lá pra cá, escutando pessoas que foram afetadas pelo mesmo evento de maneiras diferentes, conscientizando a população sobre o ocorrido e sobre a crise climática em geral.

Público Alvo: Como a crise climática afeta a todos, tentamos alcançar o maior público possível. Esse projeto possui 3 produtos principais. Registramos o público alvo de cada um deles a seguir:

Seguidores do Cicli - Pedalando pelo Clima no Instagram/Série documental para o Instagram;

Políticos eleitos ou em exercício/Relatório para fomentar a elaboração e a implementação de políticas públicas de qualidade que considerem a crise climática;

Audiência especializada/Artigo publicado na revista eletrônica EcoDebate.

Escopo do projeto: Em dezembro de 2020, Felipe Sá e Vitória Holz (do coletivo Cicli - Pedalando pelo Clima) realizaram uma cicloviagem para cobrir os 10 anos da maior tragédia climática do Brasil (que aconteceu na Região Serrana do estado do Rio de Janeiro em 2011). A fim de tentar entender como chegamos até 2021 e os desafios que a região ainda possa enfrentar uma década após um evento sem precedentes no país, eles pedalarão mais de 100 quilômetros em 4 dias para escutar 3 pessoas que foram diretamente afetadas em contextos diferentes. A partir das experiências que viveram e dos registros que fizeram, criaram uma série documental para o Instagram, escreveram um relatório para fomentar a elaboração e a implementação de políticas públicas de qualidade que considerem a crise climática e um artigo que foi publicado na revista eletrônica EcoDebate.

Links:

Primeiro episódio: <<https://www.instagram.com/p/CJ646-GD5vX/>>.

Segundo episódio: <<https://www.instagram.com/p/CJ9gtxnHrZs/>>.

Terceiro episódio: <<https://www.instagram.com/p/CKAJwHHDF7/>>.

Quarto episódio: <<https://www.instagram.com/p/CKCpKz1HQsr/>>.

Quinto episódio: <<https://www.instagram.com/p/CKFNJbxHN1v/>>.

Entrega e apresentação do relatório a um legislador: <<https://www.facebook.com/somosrangel/photos/a.103894994540205/225664219029948/?-type=3>>

Artigo: SÁ, Felipe; HOLZ, Vitória. Os 10 anos da maior tragédia climática do Brasil: Como a população da Região Serrana do Rio de Janeiro segue enfrentando velhos desafios. EcoDebate, 2021. Disponível em: <<https://>>

www.ecodebate.com.br/2021/01/18/os-10-anos-da-maior-tragedia-climatica-do-brasil/.

Nome: Evelyn Araripe

Projeto: Dia do Profissional do Clima - DPC

Área: Educação, Engajamento, Formação de Lideranças

Objetivo: Promover um dia de reflexão e aprendizado ao público jovem sobre a crise climática, demonstrando que ela pode ser também uma oportunidade de iniciar ou avançar suas carreiras unindo propósito e impacto socioambiental.

Público Alvo: Adolescentes estudantes do Ensino Médio em fase de decisão sobre carreira; jovens estudantes universitários ou recém-formados buscando informações sobre carreiras e o futuro do trabalho; adultos em fase de transição de carreira em busca de novas oportunidades profissionais conectadas com a agenda climática. Organizações que contratam profissionais para projetos ligados à mudança do clima e sustentabilidade.

Escopo do projeto: O Dia do Profissional do Clima, celebrado em 24 de Novembro, é uma iniciativa do Youth Climate Leaders (YCL) para mobilizar seus Hubs locais, YCL fellows, parceiros e mentores para criar um momento de reflexão sobre a interdisciplinaridade das mudanças climáticas, sua urgência e importância de ser trabalhada nas mais variadas profissões e setores da sociedade. Também é uma oportunidade para sensibilizar jovens em início de carreira, ou pessoas em transição de carreira, para como as mudanças climáticas podem abrir oportunidades de trabalho e emprego conectadas com os desafios do século 21, como por exemplo, transição energética, segurança alimentar, gestão de desastres e danos, turismo sustentável, entre outros. Na primeira edição, em 2020, foram mobilizados 5 mil participantes em todo o mundo que participaram de mais de 70 eventos promovidos por mais de 100 parceiros durante 24 horas. Também foram divulgadas mais de 500 oportunidades de trabalho em todo o mundo buscando, assim, catalisar a ação climática e combater o desemprego por meio da apresentação e oferta concreta de oportunidades profissionais na área. O futuro do trabalho já chegou, e ele é verde e colaborativo!

Links: pt.youthclimateleaders.org/dcp

Nome: Beatriz Pagy

Projeto: Clima de Eleição

Área: Advocacy, educação, participação social, políticas públicas, eleições, governos subnacionais

Objetivo: Qualificar o debate sobre mudanças climáticas na política institucional em todos os níveis de governo, a partir da capacitação e articulação de candidaturas e mandatos.

Público Alvo: Lideranças públicas do legislativo e executivo de governos subnacionais; candidaturas nas eleições municipais de 2020; partidos políticos; e eleitores.

Escopo do projeto: O Clima de Eleição é um projeto independente e suprapartidário que visa levar a agenda climática para o centro do debate público, focando nossa incidência em tomadores de decisão, candidaturas, partidos políticos e eleitores.

O Clima de Eleição possui três caminhos de atuação:

1) Pesquisa e comunicação: Ajudamos a sociedade civil a entender como contribuir para ação climática em suas cidades, territórios, estados e comunidades. Desde o início do projeto publicamos duas pesquisas e um mapa interativo para consulta sobre como planos de governos das capitais brasileiras reconhecem a existência da crise climática; uma cartilha sobre consulta aos planos de governo; um e-book sobre clima e eleições, disponibilizados em nosso site.

2) Capacitação e conscientização: Oferecemos capacitações sobre a agenda de mudanças climáticas com ferramentas práticas para transformar esses conteúdos em políticas públicas de adaptação e mitigação para futuras lideranças públicas, especialmente candidaturas nas eleições municipais. O curso sobre clima e cidades chegou em todas as regiões e biomas do país, com 597 pessoas inscritas, dentre eleitores e candidatos. 401 dessas pessoas eram candidatas de 27 dos 33 partidos políticos brasileiros, em 24 estados federais e em mais de 250 cidades. Além disso, também organizamos aulas abertas disponíveis em nosso canal do YouTube.

3) Advocacy: Articulamos partidos políticos e lideranças públicas que ao se inscrever no curso, candidaturas se comprometem a integrar a agenda climática em suas pautas caso sejam eleitas. Também fazemos monitoramento das lideranças que fizeram o curso para garantir o impacto a longo prazo. No fim da campanha de 2020, 21 alumni foram eleitos em 19 municípios de quatro regiões do Brasil. Essas lideranças vão passar por acompanhamento de nossa equipe para que construam políticas públicas climáticas para suas cidades.

Em suma, o Clima de Eleição é o primeiro projeto brasileiro a levar a agenda de clima para o debate municipal em escala nacional com a possibilidade de ser escalado para o nível global.

Link:

www.climadeeleicao.com.br

www.instagram.com/climadeeleicao

www.youtube.com/channel/UCQwdcoweySH1zFzT4Xj_iPw

UNFCCC 2020 Youth Policy Case Competition: <http://tep-a.org/casecompetition/>

Nome: Natalia Tsuyama Cócolo

Projeto: Sustentabilize-se

Área: Educação, mobilização, consciência climática, promoção da Agenda 2030 e dos ODS.

Objetivo: Formar a maior comunidade de profissionais, empresas e organizações em prol do Combate às mudanças Climáticas, defesa da Agenda 2030 e dos ODS. A Sustentabilize-se quer capacitar, treinar e acelerar profissionais para atuarem nas pautas ambientais, além de comunicar de forma fácil e divertida às temáticas relacionadas aos ODS e a Agenda 2030.

Público Alvo: Jovens graduandos ou recém graduados com interesse em pautas sustentáveis.

Escopo do projeto: A Sustentabilize-se produz conteúdo gráfico e audiovisual relacionado às pautas da Agenda 2030 com intuito de difundir conhecimento climático. Tem 5 episódios de Podcast lançados e mais de 30 eventos produzidos em 2020, além de cerca de 10 eventos já realizados em 2021.

Em 2020 foi parceiro do TEDxSavassi na construção das Conferências sobre Clima e do Hackathon climático. Tem mais de 2000 seguidores no instagram e participação média de 50 pessoas por evento realizado.

Em 2021 está começando a firmar parcerias com empresas juniores para realização de treinamentos sobre os ODS nas universidades. Ademais, continua com a parceria para realização do TEDxSavassi Agenda 2030 e TEDxSavassi Countdown, além do Hackathon Climático de 2021.

Link:

sustentabilizese.org/

anchor.fm/sustentabilizesecast

<https://podcasts.google.com/feed/aHR0cHM6Ly9hbmNob3luZm0vcy8z->

MmYwMzYyNC9wb2RjYXN0L3Jzcm==
www.instagram.com/sustentabilize.se2030/
www.facebook.com/sustentabilizese2030
www.linkedin.com/company/sustentabilize-se2030
twitter.com/sustentabilizar
www.thekidsrightschangemakers.org/en/changemakers/natalia

Nome: Anna Maria Carrapito

Projeto: Evento Clean Up The World 2021

Área: Educação, sustentabilidade e reciclagem.

Objetivo: Fomentar o voluntariado ambiental, e gerar renda para comunidades de várias partes do Brasil.

Público Alvo: Crianças de cinco anos para cima; até a terceira idade (cerca de 80 anos).

Escopo do projeto: O evento Clean Up The World acontece em mais de 125 países mobilizando cerca de 35 milhões de pessoas em todo o globo. Tornei-me membro do Clean Up The World em 2003; e em seguida criei uma agenda anual de 04 eventos socioambientais de limpeza de praias, rios, lagos e lagoas no Brasil. Já realizamos também este evento em Santiago do Chile, Chile.

O Clean Up The World é o maior evento de nossa agenda de ações. Toneladas de microlixo foram retiradas da natureza; evitando a mortandade da fauna marinha e mitigando doenças em seres humanos.

Link:

globoplay.globo.com/v/2779390/ vejario.abril.com.br/materia/gente/hildon-carrapito-promove-mutiroes-de-limpeza-na-orla-do-rio
g1.globo.com/como-sera/videos/t/edicoes/v/expedicoes-urbanas-mostra-o-projeto-limpeza-na-praia/4558857
m.youtube.com/watch?v=MpWRbUe7G4k
m.youtube.com/watch?v=c3BVbnVOrRk
youtu.be/5KSs9_kWOTQ

Nome: Olivia Figueiredo de Castro Ainbinder/ Anna Maria Cárcamo

Projeto: Tá no Clima

Área: Clima, meio ambiente, direitos humanos e sustentabilidade.

Objetivo: Alertar e engajar cada vez mais pessoas sobre os desafios locais e globais da crise climática.

Público Alvo: A Tá no Clima aborda o tema de clima de forma acessível, de modo a atingir os mais diversos públicos. Nosso objetivo é engajar cada vez mais pessoas.

Escopo do projeto: A Tá no clima é uma iniciativa de mídias sociais criada por duas advogadas apaixonadas pelo tema de justiça socioambiental e climática, para comunicar sobre clima, meio ambiente, direitos humanos e sustentabilidade de maneira acessível. Surgiu da necessidade de alertar e engajar mais pessoas sobre os desafios locais e globais da crise climática. Muito mais que criar conteúdo, a ideia da iniciativa é contribuir para uma discussão mais ampla, compartilhando nossos conhecimentos a partir de estudos e experiências vividas e incluindo mais vozes nessa busca por soluções para esse nada fácil problema global. Desde que o perfil foi criado, em junho de 2020, o número de seguidores foi aumentando progressivamente. Logo nos primeiros meses atingimos 500 seguidores no Instagram, o que nos motivou a explorar mais sobre como atingir nosso público.

Link: [instagram.com/ta.no.clima?igshid=1ffkzqv7oyy1a](https://www.instagram.com/ta.no.clima?igshid=1ffkzqv7oyy1a)

Nome: Tatiana Peres de Assis Maia

Projeto: Ambientalice-se

Área: O meu projeto abrange a educação ambiental com foco nas redes sociais

Objetivo: Mostrar que ter atitudes sustentáveis é mais fácil do que se imagina, e também levar informação ao público seguidor

Público Alvo: Pessoas que usam redes sociais, no caso Instagram

Escopo do projeto: O projeto surgiu com a intenção de levar educação ambiental de uma forma inclusiva, principalmente aos jovens, que muito utilizam as redes sociais. Os posts tem linguagem fácil e informações sobre aspectos muitas vezes desconhecidos pelo público em geral.

Link: www.instagram.com/ambientalice.se/

Nome: Sabrina Mariel Corrêa da Silva

Projeto: Lives sobre Mudanças Climáticas e Resiliência Alimentar

Área: educação

Objetivo: Comunicar

Público Alvo: sociedade em geral e gestores e líderes de empresas.

Escopo do projeto: Diálogo sobre mudanças climáticas e resiliência alimentar

Link:

www.instagram.com/tv/CJ_9FG9nM_U/?utm_source=ig_web_copy_link

www.instagram.com/tv/CJ9X1oYne70/?utm_source=ig_web_copy_link

Nome: Caco de Paula

Projeto: CADERNOS SESC DE CIDADANIA - Lixo: menos é mais

Área: Jornalismo, produção de conhecimento e educação ambiental.

Objetivo: Discutir a nossa relação cotidiana com os resíduos, fazer a relação entre consumo, descarte, poluição e crise climática.

Público Alvo: Público direto do SESC SP, que tem mais de um milhão de inscritos, através da revista impressa, da revista em seu formato digital (site SESC SP) e de uma live, em 30 de março, com as presenças do cantor, compositor e ativista Lenine; do artista plástico Jaime Prades e do ex-catador de lixo Sebastião Carlos dos Santos, Tião Santos, protagonista do documentário "Lixo Extraordinário", produzido pelo artista plástico Vik Muniz.

Escopo do projeto: Os Cadernos Sesc de Cidadania são publicados pelo SESC SP. Este, em especial destina-se a falar sobre OQUE ESTAMOS APRENDENDO COM O NOSSO LIXO. Traz reportagens com especialistas, fala dos dez anos do programa Lixo: Menos é Mais, entrevista com o cantor e ativista Lenine e participação muito especial com depoimentos de cooperados de cooperativas de triagem e reciclagem em São Paulo. O trabalho também aborda uma instalação do artista plástico Jaime Prades, que fez no Sesc Pompeia uma instalação com um barco encaixado em 6.000 garrafas de plástico. Vale a pena ver as imagens.

Link: não incluiu link pois a revista ainda não fechou

Nome: Gabriel Chaves Barboza

Projeto: Orma Auto

Área: Mobilização e ação climática

Objetivo: O objetivo do projeto foi criar uma forma das pessoas medirem o impacto das emissões de seus veículos e poder agir, compensando suas emissões.

Público Alvo: Donos de veículos no Brasil

Escopo do projeto: Orma Auto é uma calculadora de emissões que visa calcular o impacto às mudanças do clima a partir do uso de veículos. Além disso, a Orma Auto acredita que um engajamento online é uma forma de fomentar a conscientização da mudança do clima e mobilizar as pessoas para começarem a agir!

Link:

www.ormaauto.com

drive.google.com/file/d/1UyDefPIOngpWfKMCCSEnIMDB37ZHLLRC/view?usp=sharing

Nome: Clara Barros Bueno

Projeto: Verdeante

Área: Educação, Agricultura e Sustentabilidade

Objetivo: Conscientizar as pessoas que suas vidas rotineiras, a produção de alimentos e as mudanças climáticas estão interligadas, assim como tudo na natureza, e que nossas atitudes podem mudar muita coisa para melhor.

Público Alvo: Não há um público alvo em específico, mas acredito que desde adolescentes a adultos curiosos sobre o assunto possam ser alcançados.

Escopo do projeto: Esse blog foi criado há muito tempo (em 2007) e é um trabalho contínuo de tentativa de conscientização do público, procurando chegar às pessoas com uma linguagem simples sobre o meio ambiente próximo que nos rodeia, mudanças climáticas que têm sido um dos principais focos e também levando o assunto da agronomia (algo que eu estudo) e produção de alimentos para uma discussão aberta, para além da fazenda. Apesar de tantos conteúdos diversos que são abordados no

blog Verdeante, todos são interligados de alguma forma, assim como na natureza.

Link:

www.verdeante.com.br

Instagram: @verde.ante

Nome: Gabriel Chaves Barboza

Projeto: Clima do Campo

Área: Consumo Consciente

Objetivo: Difundir na agricultura familiar a questão climática, trazendo ferramentas e conhecimentos para serem aplicados e darem aos produtores rurais familiares mais um diferencial para agregar valor aos seus produtos.

Público Alvo: Agricultores rurais familiares

Escopo do projeto: A ideia do projeto é difundir conhecimento sobre as mudanças climáticas para os produtores rurais familiares de modo que com auxílio e as ferramentas certas, eles consigam fazer sua parte no combate à mudança do clima e ao mesmo tempo consigam trazer mais valor agregado aos seus produtos.

Link:

drive.google.com/file/d/1NNo8MTKQEGPJTSFfIRZqnL8f8OYku_yv/view?usp=sharing

@colhendo_ovos

Nome: Fernando Beltrame

Projeto: Economia Circular: Compostagem e Horta Local

Área: Educação, redução de emissões de CO2, captura e aterramento de carbono, reciclagem de resíduo orgânico / compostagem, segurança alimentar, geração de emprego e renda, regeneração da natureza e longevidade de aterro sanitário

Objetivo: Educação ambiental e redução das emissões de CO2 localmente

Público Alvo: Estudantes, comércio local e moradores.

Escopo do projeto: O projeto surgiu do sonho de diretores, professores,

alunos e todos da Escola Estadual Fernão Dias Paes (Fernão), localizada no bairro de Pinheiros em São Paulo, bem como do Grupo de Voluntários, Coletivo Pinheiros, moradores e a Campanha Sou Resíduo em desenvolver um projeto que trabalhasse questões ambientais, sociais e cooperativo com os alunos, abrindo novas oportunidades e integração deles com o bairro. O projeto consiste em engajar os alunos e prestar o serviço de coleta e compostagem dos resíduos orgânicos de moradores e comércio do entorno. Além disso, proporcionar bolsa para alunos, oficinas e horta na escola.

Nome: Cristina Mendonça

Projeto: Como ganhar dinheiro no mercado financeiro e ser indutor de prosperidade?

Área: Finanças e investimentos sustentáveis, consumo consciente, desenvolvimento humano, mobilização de pessoas.

Objetivo: Despertar consciência individual sobre importância das escolhas e decisão de investimento e pressionar setor financeiro para oferecer produtos que estejam alinhados com as demandas urgentes decorrentes das crises ambientais, climáticas e sociais.

Público Alvo: Indivíduos que têm condição de realizar economias em instituições financeiras e profissionais do setor financeiro e de regulação.

Escopo do projeto: Criação de série com 3 blogs, entrevistas com profissionais do setor financeiro e participação num dos maiores eventos de finanças no Rio de Janeiro em fevereiro de 2020, <https://investsmartxp.com.br/onde-investir-2020/>.

No evento, onde entrevistei profissionais do setor de finanças e filmei um curto vídeo, escolhi painel onde havia mais de 2.000 participantes para expor os organizadores do evento e líderes do mercado financeiro em como estão desalinhados com as necessidades demandadas pela crise ambiental e social. Neste evento, promovido pela XP, em nenhum painel o tema de sustentabilidade, ou crise climática foi considerado. Em nenhum stand que percorri o tema foi integrado nos produtos financeiros que vendiam.

Um ano depois, março 2021, a XP organizou novo evento, agora virtual 100% focado em investimentos ESG (meio ambiente - social - governança) - <https://www.youtube.com/channel/UCf15n72n6pV0RK6-GOi1s1Q>

Link:

<https://www.youtube.com/channel/UCf15n72n6pV0RK6-GOi1s1Q>

techni.com.br/como-ganhar-dinheiro-no-mercado-financeiro-e-ser-indutor-de-prosperidade-parte-1-2/ <https://techni.com.br/como-ganhar-dinheiro-no-mercado-financeiro-e-ser-indutor-de-prosperidade-parte-2-2/>
techni.com.br/como-ganhar-dinheiro-no-mercado-financeiro-e-ser-indutor-de-prosperidade-parte-3/

Nome: Maria Fernanda Verdiani

Projeto: verdi | hortas, jardins comestíveis e sustentabilidade

Área: educação ambiental voltada para a promoção da agricultura regenerativa em ambiente urbano e a mudança de hábitos e rotinas dentro de casa nas áreas de alimentação, higiene, compras, limpeza da casa, resíduos e transporte

Objetivo: ampliar as áreas de cultivo regenerativo na cidade de São Paulo por meio da implantação de hortas agroecológicas em espaços residenciais e promover mudanças efetivas de hábitos individuais para alavancar a consciência coletiva por meio da educação ambiental.

Público Alvo: são pessoas que vivem em ambiente urbano e começam a ter consciência sobre a importância da mudança de hábitos e rotinas para a redução do seu impacto ambiental e pegada ecológica, mas ainda tem muitas dúvidas sobre como começar ou aprofundar sua transição.

Escopo do projeto: A Verdi é uma empresa de jardinagem agroecológica e sustentabilidade.

nossa maior ambição é reconectar as pessoas à natureza e aos ciclos da terra, para gerar maior autonomia alimentar e hábitos sustentáveis!

para isso, usamos princípios de paisagismo ecológico, agroecologia, permacultura e economia circular para ampliar o acesso a jardins comestíveis, hortas urbanas e soluções de sustentabilidade em pequenos espaços residenciais urbanos.

ajudamos pessoas que vivem em centros urbanos e buscam alternativas mais saudáveis para a sua alimentação e suas vidas a se reconectarem aos processos da natureza e agirem como um elemento de regeneração do ambiente.

Link: www.instagram.com/verdi.verdiani

Nome: Luiz Duarte Rocha

Projeto: SAVE THE PLANET PROJECT

Área: EDUCAÇÃO (Proteção da Terra e da vida e seu clima, através da luta contra as emissões de gases de efeito estufa, e paralelamente a descarbonização da atmosfera)

Objetivo: Usar a produção audiovisual (curtos filmes), para conscientizar, fazer pensar, ou levar informação às pessoas de todo o planeta, através de uma linguagem não convencional, num contexto de absurdo e irreverência.

O “Save the Planet Project” teve seu primeiro filme produzido em março de 2020, e lançado três meses depois, já no auge da primeira onda da pandemia. A série de filmes previstos para serem produzidos é extensa, só aguardando a pandemia ficar realmente sob controle, para a retomada de produções.

Público Alvo: Todos aqueles que estão “fora da bolha” das discussões ambientais, focando nos que são mais avessos a receber qualquer tipo de informação ou questionamento.

Escopo do projeto: No dia primeiro de Junho de 2020, dia de abertura da Semana Mundial do Meio Ambiente, aconteceu o lançamento internacional da série SAVE THE PLANET PROJECT – uma série de curtas-metragens de linguagem nonsense, do absurdo, e não realista, inspirada francamente no Monty Python. Com o uso dessa linguagem e metáforas do absurdo, todos os filmes da série terão entre 3 a 5 minutos, e a ideia de apostar nessa linguagem, foi tentar impactar espectadores “fora da bolha” – ou seja, espectadores que normalmente são completamente alheios aos produtos e informações relacionados aos problemas do Planeta, do meio ambiente, e do aquecimento global x mudanças climáticas. .

No primeiro filme THE ASS (A Bunda), é usada uma bunda feminina para fazer uma metáfora com o próprio Planeta Terra, expondo nessa correlação metafórica a postura machista e autoritária, de posse, de disputas, e de abuso de recursos, num discurso onde o personagem principal (meio Zé do Caixão) defende a sua preservação.

SAVE THE PLANET PROJECT - é a tentativa de começar a fazer uma série de reflexões principalmente para aqueles que não se importam com os problemas do planeta, e assim conseguir ampliar muito mais a divulgação desses problemas.

Links::

www.youtube.com/channel/UCV3ow8Eermq_0B4dszeSmEA

www.youtube.com/channel/UCV3ow8Eermq_0B4dszeSmEA

Nome: Nelzair Araújo Viana

Projeto: SOPRAR SALVADOR

Área: Poluição do Ar

Objetivo: O objetivo do projeto SOPRAR/Salvador foi introduzir um sistema inovador de modelagem da qualidade do ar aplicados à vigilância em saúde, direcionados à contribuição em ações de prevenção e mitigação do impacto da poluição do ar na saúde da população de Salvador, Brasil.

Público Alvo: Projeto para suporte em políticas públicas com alcance para toda a população

Escopo do projeto: A gestão de qualidade do ar em grandes centros urbanos exige uma mobilização ampla de recursos, partindo da estruturação de inventários de emissões, avançando para programas de monitoramento, modelagem e governança focada na comunicação de risco e mitigação. Garantir melhores condições de qualidade do ar contribui para melhoria de diversos indicadores de saúde pública, como aumento na expectativa de vida, além de promover co-benefícios associados à redução de impactos das mudanças climáticas.

O projeto SOPRAR/Salvador é um exemplo de ação em gestão de qualidade do ar com base na articulação intersetorial. O Sistema de Previsão da Qualidade do Ar de Salvador (SOPRAR/Salvador) é resultante de um projeto de inovação e ação intersetorial com poder público local, liderado pelo Instituto Gonçalo Moniz - Fundação Oswaldo Cruz (IGM-FIOCRUZ), sob coordenação da pesquisadora Dra. Nelzair Vianna em parceria com a empresa europeia ARIA Technologies e apoio da CETREL S.A. O projeto foi viabilizado pelo fundo de investimento alemão DEG - KfW Bankengruppe com contrapartida de ARIA Technologies e suporte do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

SOPRAR/Salvador é uma ferramenta de mapeamento da qualidade do ar, que considera os aspectos físicos e dinâmicos que regem o transporte de poluentes atmosféricos resultando em concentrações nocivas. Baseia-se em uma cadeia de modelos numéricos atmosféricos (WRF-CHIMERE) que representam os processos físico-químicos, a meteorologia e a dispersão dos poluentes na área de interesse. As simulações de transporte e química atmosférica (CHIMERE) são processadas diariamente produzindo mapas de previsão de concentrações de seis poluentes diferentes, incluindo material particulado inalável fino (PM_{2.5}) e ozônio (O₃), além de indicadores de qualidade do ar (baseados na metodologia da CETESB) para as próximas 48h com resolução de 3km.

O plano de trabalho foi dividido em 6 etapas, coordenadas com treinamentos oferecidos a gestores e parceiros de diversos setores, buscando transferência de tecnologia e capacitação das instituições locais. Esta abordagem permitiu a ampliação da percepção de riscos, promovendo uma base para ações locais de gerenciamento de riscos. Uma das questões importantes é que o SOPRAR/Salvador forneceu subsídios para a

ativação de protocolos de serviços de comunicação e proteção relacionados à qualidade do ar a serem elaborados no futuro e integrados na operação de serviços de Defesa Civil (como por exemplo, Centro de Monitoramento e Alerta de Defesa Civil – CEMADEC/CODESAL), ampliando o monitoramento de risco ambiental em diferentes áreas da cidade.

A partir da consolidação embasada em uma política de gestão de qualidade do ar em Salvador, com a inclusão no Plano de Adaptação e Mudança Climática de Salvador (PMAMC), que integre o monitoramento e a comunicação de risco à saúde, o sistema irá evoluir para uma versão para acesso público, aliada a uma estratégia de protocolos de ações focados na promoção de saúde. Este projeto integra as estratégias de resiliência de Salvador, programa que prepara a cidade para melhor adaptação aos choques e tensões, bem como preparação para a redução de impactos das mudanças climáticas. A articulação com o poder público local foi um resultado importante da ciência no contexto da ação.

Links:

www.soprar.eco.br/

www.youtube.com/watch?v=W2LVSVIp1TY

Nome: Maíra Azevedo

Projeto: Fragmentação de territórios e Justiça Climática

Área: Segurança Hídrica e Justiça Climática

Objetivo: Provocar reflexão sobre a vulnerabilização de territórios causada pela expansão urbana (pressão imobiliária e infraestruturas), destacando a segurança hídrica como fator de justiça climática.

Público Alvo: Comunidades que atuam na defesa de seus territórios

Escopo do projeto: Cada comunidade, um olhar, uma história. Vivências e identidades que aproximam e constituem espaços territoriais integrados por ricas paisagens, gentes e suas águas. Quais os significados da ruptura violenta causada pelo modelo de urbanização e suas infraestruturas? No contexto dos diálogos promovidos pela Convergência pelo Clima, o Movimento Jaguaribe Vivo se propôs a organizar uma roda de conversa virtual dialogando com mulheres que afirmam seus territórios, compartilham suas lutas e aprendizagens, numa perspectiva de construção civilizatória antenada com um outro mundo possível. Pelas águas, pela coesão social, pelo direito a territórios saudáveis.

Links:

<https://www.facebook.com/salveoriojaguaribe/videos/715199975997474>

Nome: Stella Melgaço de Oliveira Pinto

Projeto: Liderança climática nas Eleições 2020

Área: O projeto tem caráter interdisciplinar, atuando principalmente em três áreas: comunicação, educação e advocacy.

Objetivo: A proposta atuou de forma a informar e incentivar o engajamento dos eleitores do município do Rio de Janeiro. Para isso, fizemos um levantamento sobre as propostas dos candidatos a prefeito em relação a mudanças climáticas, eventos extremos e meio ambiente em geral. Além disso, criar um instrumento de manifestação e pressão aos candidatos sobre o enfrentamento à crise climática.

Público Alvo: Eleitores do município do Rio de Janeiro.

Escopo do projeto: O projeto consistiu em três etapas: A primeira foi a realização do levantamento dos pontos importantes dos planos de governo em relação às mudanças climáticas e aos eventos extremos dos dez candidatos mais bem colocados nas pesquisas. Em seguida, foi elaborada uma carta modelo para envio aos candidatos. Por fim, fizemos a divulgação do levantamento, da carta e dos documentos com os planos dos candidatos por meio do perfil @liderancaclimatica no Instagram, e por compartilhamento no WhatsApp.

Link: <https://www.instagram.com/liderancaclimatica/bit.ly/eleicoesrjclima>

Nome: Maria Cristina Bortot

Projeto: Responsabilidade Social e Mudanças Climáticas

Área: Educação

Objetivo: As empresas não estão alheias às mudanças climáticas, nem à causa do problema, nem à sua solução. Portanto, constitui um desafio para a Responsabilidade Social Corporativa.

Público Alvo: Estudantes e empresas.

Escopo do projeto: La Responsabilidad Social y el cambio climático. Entre las causas del cambio climático global se encuentra la actividad humana y las causas naturales del planeta.

Nome: Flávia Bellaguarda

Projeto: LACLIMA - Latin American Climate Lawyers Initiative for Mobilizing Action

Área: Educação/ Network/ Direito/ Políticas Públicas

Objetivo: LACLIMA é uma rede de juristas dedicados ao desenvolvimento do direito das mudanças climáticas na América Latina.

Nossas atividades se iniciaram com um piloto no Brasil, em 07 de setembro de 2019, que será expandido para toda a América Latina.

Somos centenas de advogados e estudantes de Direito associados em todo o Brasil, que vêm se dedicando ao estudo, desenvolvimento e compartilhamento de conhecimento sobre o direito das mudanças climáticas para a sociedade brasileira.

Nosso objetivo é formar uma massa crítica de advogadas e advogados especializados no direito das mudanças climáticas e que seja capaz de disseminar conhecimento e apoiar a construção das bases legais para a descarbonização das economias e para o enfrentamento dos efeitos da crise climática na América Latina.

Queremos colocar nossa experiência, conhecimento e visão jurídica à disposição dos stakeholders e da sociedade brasileira, para apoiar a implementação do Acordo de Paris e demais compromissos internacionais assumidos pelo Brasil no âmbito da ONU.

Público Alvo: O público alvo para fazer parte da rede são estudantes de direito e atuantes na área. A LACLIMA visa disseminar conhecimento e apoiar a construção das bases legais para a descarbonização das economias e para o enfrentamento dos efeitos da crise climática na América Latina, seja sociedade civil, governos, empresas.

Escopo do projeto: A LACLIMA atua em 04 eixos: Capacitação, Pesquisa & Desenvolvimento, Awareness e Advocacy. Dentro do eixo de Capacitação, a LACLIMA promove cursos, treinamentos e webinários em parceria com instituições de ensino, think tanks e associações relevantes, como o Instituto Clima e Sociedade, PUC-RJ, Conectas Direitos Humanos, Instituto Ethos, Observatório do Clima e o Instituto O Direito por um Planeta Verde.

Na frente de Pesquisa & Desenvolvimento, em 2020 foram criados cinco Grupos Técnicos da LACLIMA, com cerca de 150 membros, divididos nas seguintes temáticas: Litigância, Agricultura, Justiça Climática e Mobilidade Humana, Mercado de Carbono e Financiamento Climático. Cada um desses grupos produz conteúdo jurídico prático e relevante para o desenvolvimento do direito das mudanças climáticas no Brasil. Com o apoio de seus membros e dos GTs, e em parceria com outras instituições, a LACLI-

MA elabora notas técnicas com pareceres jurídicos sobre diversos temas relacionados ao direito das mudanças climáticas.

Além disso, por meio das redes sociais e com o apoio de seus membros e membras, a LACLIMA vem elaborando e compartilhando conteúdo educativo para o público geral, com noções básicas sobre o regime internacional e nacional de governança climática e sobre as ferramentas de gestão de clima sob a perspectiva do setor privado.

Por fim, também faz parte da atuação da LACLIMA a articulação com os stakeholders relevantes na formação e cumprimento da política climática do Brasil, incluindo no âmbito do Legislativo, de forma consistente com a implementação do Acordo de Paris da ONU. Nesse contexto, no final de 2019, a LACLIMA participou do processo de revisão da Política Nacional de Mudanças Climáticas promovido pela Comissão de Meio Ambiente do Senado Federal, apresentando documento com suas considerações detalhadas; bem como vem participando de discussões sobre projetos de lei relacionados à agenda climática no Brasil.

Link: https://www.instagram.com/laclima_

Nome: Felipe Cerbella Mandarino

Projeto: Monitoramento das Emissões de Gases de Efeito Estufa da Cidade do Rio de Janeiro

Área: Mitigação, monitoramento de emissões de GEE

Objetivo: Realizar inventários anuais das emissões de GEE da cidade do Rio de Janeiro através da metodologia GPC Basic+ com equipe própria da Prefeitura do Rio de Janeiro, gerando informações de grande valor para o planejamento e adoção de estratégias de mitigação das mudanças climáticas.

Público Alvo: Gestores e planejadores locais, sociedade civil, empresas

Escopo do projeto: O projeto visa o monitoramento contínuo das emissões de GEE da cidade do Rio de Janeiro, através da realização de inventários anuais através da metodologia GPC Basic+, versão mais completa deste método que é reconhecido internacionalmente e adotado por organizações como C40 e CDP.

O projeto é executado e coordenado pelo Instituto Pereira Passos - IPP, em cooperação e com apoio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMAC) e do Escritório de Planejamento da Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento (EPL/SMFP)

A primeira série de inventários foi publicada no início de 2019, cobrindo os anos de 2012 a 2017, em esforço único na América Latina, considerando a produção de uma série histórica de inventários com equipe própria do governo local. Atualmente estão sendo compilados os inventários para os anos de 2018 e 2019 e, ainda este ano, será iniciada a compilação do inventário de 2020.

Os dados resultantes tem sido de grande importância, tendo servido de base para todo o planejamento de ação climática da Prefeitura, com desenho de cenários de emissões até 2050, como também é um dos itens que permitiu ao Rio de Janeiro ser reconhecido como uma das 88 cidades da A-List global do CDP.

Link: <http://www.pcrj.rj.gov.br/web/ipp/exibeconteudo?id=9866324>

Nome: Larissa de Paula de Albuquerque Correa

Projeto: Uniclimate

Área: Educação, reciclagem e implementação medidas sustentáveis

Objetivo: Nossos objetivos são, fazer com que o Uniclimate vire um agente de monitoramento da sustentabilidade na PUC Minas e Adaptação dos processos e estruturas da PUC Minas

Público Alvo: A nossa universidade, todo o corpo docente e os alunos.

Escopo do projeto: Percebendo a urgência de ação que a mudança do clima demanda, principalmente por possuir uma série de consequências interligadas a problemas recorrentes da sociedade global, criamos a organização UNICLIMATE, buscando promover e acelerar a sustentabilidade dentro da PUC Minas. Nossa inspiração surgiu com o Climate Students Movement, iniciativa sueca que tem o objetivo de fortalecer redes de estudantes que trabalham para impulsionar as instituições de ensino superior a se tornarem lideranças climáticas e dar o exemplo, pondo em prática aquilo que ensinam. Dito isso, nosso propósito primário é redigir e encaminhar uma carta para o corpo diretor da PUC, compelindo-o a firmar um compromisso de agir em vários escopos, como energia e alimentação, reconhecendo-se como um ator local extremamente relevante no combate a crise climática e vendo o cenário como um oportunidade de recuperação e regeneração pós COVID19. Além das cartas, estamos organizando a criação de um Observatório Internacional com o foco nas ODS.

Nosso projeto, atualmente, tem uma equipe de 10 pessoas, e estamos planejando implementar a carta.

Link: <https://www.linkedin.com/company/uniclima-brasil/about/>

Nome: Vanessa de Oliveira

Projeto: PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DE CRITÉRIOS PARA PRÁTICAS DE GESTÃO SUSTENTÁVEL NAS LICITAÇÕES DA REITORIA NO INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO-IFRJ

Área: Educação, reciclagem, reaproveitamento, uso correto de recursos, proteção ao meio ambiente e ao clima.

Objetivo: Buscar a conscientização para se fazer compras cada vez mais sustentável, pensando sempre na proteção do meio ambiente e do clima.

Público Alvo: Servidores públicos, funcionários públicos e todos os profissionais envolvidos com compras, direta e indiretamente.

Escopo do projeto: O intuito foi pesquisar in loco um problema que já era uma suposição, a ausência de um planejamento de compras sustentáveis, descobriu-se a ausência de conhecimento da grande maioria, falta de uma política institucional e incentivo da alta gestão para sua implantação. Diante disso, foi criado um manual, que está em vias de ser publicado, onde constam informações necessárias e importantes para serem utilizados no planejamento das compras e também para sua aquisição e contratação de serviços.

Link: @sustentável_real

Nome: Caiê Alonso

Projeto: Rede Curitiba Climática - RECC

Área: Sensibilização, mobilização, e influência na gestão pública ambiental focada nos problemas climáticos da Região Metropolitana de Curitiba.

Objetivo: Engajar e articular pessoas, de maneira inclusiva e diversa, facilitando espaços de debate, apresentando soluções e incidindo em processos de tomada de decisão na agenda de clima com o objetivo de tornar a região de Curitiba mais justa e sustentável.

Público Alvo: Toda a população da região

Escopo do projeto: Somos um grupo de cidadãos e cidadãs impactadas pela crise climática na Região Metropolitana de Curitiba e engajadas à

incidir na agenda de clima dos municípios da região, com o objetivo de tornar nossas cidades mais justas e sustentáveis.

Link: <https://www.instagram.com/redecoritibaclimatica/>

Nome: Larisse Faroni-Perez

Projeto: Instituto Geração Oceano X. É uma organização da sociedade Civil - OSC, e que foi criado no dia mundial do oceano, 8 de junho de 2020.

Área: Agenda 2030, cultura oceânica, educação climática, justiça socioambiental, serviços ecossistêmicos, restauração e regeneração de ecossistemas, recursos hídricos, consumo sustentável, reutilização e reciclagem de materiais, comunidades locais, igualdade de gênero, mobilização e sensibilização de recursos humanos, ESG, neutralização de carbono e baixa emissão de gases de efeito estufa, poluentes e contaminação ambiental, governança, advocacy, e políticas públicas.

Objetivo: GOX objetiva catalisar e acelerar práticas ambientais, sociais e de governança responsáveis visando a justiça socioambiental, o clima, a saúde e a sustentabilidade dos ecossistemas, e tem como visão promover benefícios ao bem-estar da sociedade, ao desenvolvimento de inovações e da economia por meio da implementação da Agenda 2030, da sustentabilidade do oceano e da cultura oceânica em todas as expressões.

Público Alvo: Para problemas complexos, as soluções quando planejadas e bem estruturadas podem também abranger complexidade, sempre visando resultados positivos de impacto com efetividade, eficácia e eficiência. GOX entende que para alcançar a saúde e sustentabilidade do oceano, que é o coração do clima e da vida no planeta, o público alvo é o conjunto de beneficiários, usufruidores, geradores e receptores de impactos, e fiscalizadores e reguladores das atividades humanas. Portanto, o público alvo engloba todas as pessoas de todos os povos e idades, os setores produtivo e de consumo, os Três Poderes e o Ministério Público. No entanto, GOX compreende que para obtenção de melhores resultados ao longo do tempo e impactos, a abordagem e ação proposta para cada público alvo precisa ser modelada considerando as diferentes realidades. Além disso, GOX entende que é preciso sim acelerar soluções, respeitando o período de tempo conforme o gradiente de crescimento do Instituto.

Escopo do projeto: O Instituto Geração Oceano X é um hub de inovação, excelência e sustentabilidade que propaga saberes, conecta e empodera pessoas e setores, fomenta inovação, promove governança e acelera soluções.

Compreender as crises atuais (do oceano, climática, da biodiversidade,

social, racial, sanitária, econômica e ambiental) e promover de forma inovadora e inclusiva a transformação e mudança de paradigma possibilitando a oferta de soluções baseadas na natureza gerando impactos positivos, é o conjunto de motivos que alicerça a idealização e fundação do GOX.

O momento atual é crítico, delicado, de inflexão a favor da integração multisetorial por soluções transdisciplinares escalonáveis e, de extrema importância para a consolidação desse Instituto audacioso.

As integrantes do GOX têm como lema “podemos começar nossa iniciativa do zero e ter impacto exponencial”. Nossa base estrategicamente planejada, estruturada e guiada têm potencial para resultados promissores e amplificação de alcances. Nossas soluções são efetivas porque trabalhamos como um hub de maneira conjunta, sistêmica e embasada no conhecimento. Desafiamos vencer, de modo inovador e eficiente, a ausência de difusão da cultura oceânica, educação climática, da ciência e de interconexão efetiva entre stakeholders.

Nosso modelo de trabalho fomenta a consciência e inteligência coletiva para obter mudanças sustentáveis. As ações do GOX são pensadas para serem aplicadas em todos os níveis: individual, comunitário, empresarial, institucional, local, regional, nacional, internacional, e futuramente, intergovernamental. Nossa visão é canalizar forças para garantir que iniciativas locais façam parte de um movimento global.

É por isso que GOX é inclusivo, treina e capacita pessoas, empresas, instituições e governos para serem “amigos do oceano e clima”, e se comprometerem voluntariamente com ações para fazer a diferença no agora, objetivando um presente melhor e futuro promissor.

A difusão da cidadania coletiva e consciente forma uma massa crítica, capaz de conduzir a transição justa a todas as partes envolvidas, sendo necessária para um planeta saudável e sustentável.

A garantia de que ninguém gosta de se banhar em um mar poluído, de pegar um peixe morto ou plástico para comer, ou mesmo de não ter ar puro para respirar, água potável para beber, vivenciar catástrofes resultantes das mudanças climáticas e constatar a desigualdade social, injustiça socioambiental e racismo ambiental nos dá toda a certeza e convicção que a sociedade, em qualquer nível ou esfera, deseja um oceano, e planeta, saudável e sustentável, apenas porque isso se reflete no seu bem-estar. Além disso, a responsabilidade social e corporativa e a justiça precisam de campanhas de advocacy com conhecimento científico de alto impacto, e o GOX as promoverá por meio da sensibilização e comunicação assertiva. É por essa esteira que GOX irá acelerar soluções ao longo da Década do Oceano, Década da Restauração e Década da Ação.

Link: <https://www.instagram.com/goceanox/> <http://decada.ciencianomar.mctic.gov.br/iniciativas/> <https://www.youtube.com/watch?v=aS-cx32bE24>

Nome: Maíra Azevedo

Projeto: Cocriação e Curadoria da nona edição do Seminário Cidade Bem Tratada

Área: Educação e comunicação - energias renováveis, águas e resíduos sólidos

Objetivo: Enfatizar desafios e oportunidades observados por quem vivencia os conteúdos do evento, apontando perspectivas de promoção de ambientes mais saudáveis.

Público Alvo: Sociedade: gestores públicos, prestadores de serviços, agências de fomento, iniciativa privada, academia, movimentos populares, sindicatos, profissionais da área, estudantes e militantes de causas socioambientais

Escopo do projeto: O Seminário Cidade Bem Tratada, realizado anualmente desde 2012, promove o debate sobre gestão de RESÍDUOS SÓLIDOS, ÁGUAS e ENERGIAS RENOVÁVEIS enfocando políticas e práticas voltadas à sustentabilidade, especialmente, do ambiente urbanizado. Em 2020, buscamos uma abordagem integrada entre os temas, relacionando o seu impacto sobre a BIODIVERSIDADE, com a preocupação de fomentar o cuidado e a saúde ecossistêmica, que inclui a humanidade. Nesse ano que marcou ainda os DEZ ANOS de instituição da POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS, inspiração para a criação do seminário, trouxemos também ao debate a situação de sua implementação.

Link: Site: www.cidadebemtratada.com.br . Instagram: @cidadebemtratada ; Facebook e Youtube: @seminariocidadebemtratada

Nome: Mônica Laís Storolli

Projeto: 1º Seminário de Meio Ambiente e Sociedade

Área: Educação

Objetivo: Divulgação de políticas públicas municipais ambientais

Público Alvo: Estudantes e servidores públicos que atuam na área ambiental

Escopo do projeto: A participação no Seminário de Meio Ambiente e Sociedade e discussão sobre o papel dos municípios na gestão ambiental municipal

Link: <https://semasufra.wordpress.com/>

Nome: José Luiz Esteves

Projeto: A key reflection for Climate Leaders in Brazil: The poorest don't have to pay the cost of the climate change impacts!

Área: Educação

Objetivo: Trazer a tona, de forma simples, a reflexão sobre o custo das mudanças climáticas recair verdadeiramente sobre os mais pobres

Público Alvo: Climate Leaders

Escopo do projeto: Artigo publicado no WildHub Community UK

Link: <https://wildhub.community/documents/the-poorest-contributed-least-to-the-problem-but-they-are-the-most-affected-by-climate-changes>

Nome: Lourenço Queiroz Capriglione

Projeto: Eco Eleições

Área: Educação política; educação climática; advocacy ambiental.

Objetivo: Estimular o debate sobre a relevância das pautas ambientais nas políticas públicas e fornecer ferramentas que ajudem na pesquisa e divulgação de candidaturas comprometidas com a pauta climática, durante as Eleições Municipais Brasileiras de 2020.

Público Alvo: Eleitores conscientes dos desafios ambientais que estamos enfrentando e que utilizam o Instagram.

Escopo do projeto: A ação Eco Eleições surgiu para enfatizar a importância de eleger candidaturas comprometidas com a pauta climática nas Eleições Municipais Brasileiras de 2020 e fornecer ferramentas para ajudar os eleitores a escolherem seus candidatos. A partir de conversas com candidatos ambientalistas e especialistas em políticas climáticas locais, construí, junto com Karin Rodrigues (do blog Por Favor Menos Lixo), um guia para ajudar os eleitores a entenderem o papel de prefeitos e vereadores.

dores, a composição atual da câmara das suas cidades, as principais pautas ambientais de responsabilidade municipal e ferramentas para apoiar a busca e a divulgação de eco candidates. Esse guia foi disponibilizado num Drive compartilhado junto com outros materiais gráficos. Mobilizando nossa rede de influenciadores digitais ambientalistas, conseguimos divulgar a ação para um grande público e estimular o debate sobre mudanças climáticas no contexto das eleições. Todos foram convidados a se tornarem embaixadores da ação. Em 3 semanas crescemos de 0 para mais de 1.400 seguidores no Instagram, organicamente. Além disso, organizamos o webinar “Papo Eco Eleições: Políticas Locais para um Clima Global”, com a presença de 4 ativistas de regiões diferentes do Brasil. Nossas métricas de sucesso foram os dados de engajamento fornecidos pelo Instagram.

Link: <https://www.instagram.com/ecoeleicoes/>, <https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1v5vYR1gy3KIVJFEDVJar7nu5fBkUnw9l>

Nome: Laura de Moraes Andrade Coutinho

Projeto: TEDx Savassi Countdown 2020

Área: Energia, transportes, materiais, alimentação e natureza.

Objetivo: Construir um futuro melhor cortando as emissões de gases de efeito estufa pela metade até 2030 na corrida para um mundo zero carbono - um mundo mais seguro, limpo e justo para todos.

Público Alvo: Pessoas que falam português

Escopo do projeto: Em 10 de outubro de 2020, hospedamos um evento virtual para ouvir os principais pensadores e realizadores brasileiros e internacionais sobre como pode ser um futuro saudável, abundante e com emissões zero; exemplos emocionantes de progresso real em andamento; e razões poderosas pelas quais este momento pós-crise é a hora de agir.

Link: Site: <https://www.tedxsavassi.com/countdown>

Site evento: <https://www.ted.com/tedx/events/40490>

Talks nacionais: <https://www.tedxsavassi.com/talks-countdown-2020>

Talks internacionais: <https://www.ted.com/series/countdown>

Podcast em parceria com a Sustentabilize-se <https://anchor.fm/sustentabilizesecast>

Instagram: <https://www.instagram.com/tedxsavassi/>

Facebook: <https://www.facebook.com/tedxsavassi>

Linkedin: <https://www.linkedin.com/company/tedxsavassi>

Mídia: <https://www.soubh.com.br/noticias/variedades/ted-x-savassi-co->

meca-neste-sabado <https://www.informefloripa.com/2020/10/07/mobilidade-eletrica-no-tedx-savassi-countdown/>
Compensação carbono do evento: <https://www.amigodoclima.com.br/acoes/acao/5f7f5e5ff9c0530017fd42d2/>

Nome: Luana Ferreira

Projeto: Pantanal, à voz das mulheres

Área: Recursos Hídricos e Desenvolvimento de Mulheres

Objetivo: Comunicar sobre a vida das mulheres pantaneiras e seus desafios em função da poluição, queimadas e mudanças climáticas.

Público Alvo: Mulheres pantaneiras - sociedade

Escopo do projeto: 2020 - ano em que o Pantanal enfrentou sua pior crise em mais de 2 décadas, em função de desmatamentos e queimadas. Estima-se que mais de 1 milhão de pessoas vivem na região e estão sendo impactadas pela transformação do bioma. Para chamar atenção de diferentes pessoas, instituições e empresas sobre o local, fomos entender, num projeto de escuta e criação de conteúdo, como as mulheres, moradoras locais, percebem as mudanças na região e como suas vidas foram/são impactadas.

Link: <https://olugar.org/pantanal-a-voz-das-mulheres-por-luana-ferreira/>
<https://www.rebob.org.br/post/pantanal-%C3%A0-voz-das-mulheres>
<https://www.otempo.com.br/opiniaio/artigos/sustentabilidade-e-normose-1.2432643>
<https://belohorizonte.impacthub.net/pantanal-a-voz-das-mulheres/>

Nome: Luana Ferreira

Projeto: Sustentabilidade e Normose: um caminho para a mudança

Área: Educação

Objetivo: Destrinchar hipóteses sobre o pouco engajamento da sociedade civil com relação aos temas da Sustentabilidade

Público Alvo: Academia

Escopo do projeto: “Normose” é um termo da psicologia que diz da naturalização e automatização de comportamentos que são nocivos às

pessoas e à sociedade.

Ser normótico é viver uma vida tão automatizada que não cabe o questionamento para aquilo que nos adocece e entristece e, também ao nosso ambiente.

A pesquisa buscou entender o termo e criar a hipótese de que essa patologia pode ser, também, um motivo para o distanciamento da sociedade civil com o tema da sustentabilidade.

Para alimentar esse debate foram feitas entrevistas com pessoas de diferentes perfis.

Essa discussão foi apresentada em um trabalho de conclusão de curso em Gestão Ambiental.

Link:<https://drive.google.com/file/d/1UCpfFrFkjYURPkkixBXfhH9SxMDr-TaqW/view?usp=sharing>

Nome: José Luiz Esteves

Projeto: A Mudança Climática e seus impactos no Brasil: Quem vai pagar essa conta?

Área: Educação/ Economia do Social

Objetivo: Descortinar a visão de que os mais pobres são os mais atingidos pelos impactos - e custos dos impactos, provocados pelas Mudanças Climáticas

Público Alvo: Climate Leaders, Estudantes e Profissionais.

Escopo do projeto: Uma reflexão importante para Líderes no Brasil: Os pobres não podem pagar a conta dos impactos da Mudança Climática!

Link:<https://realityhub.climaterealityproject.org/events/item/359/54601//>
<https://www.youtube.com/c/ClimateRealityBrasil>

Nome: Heitor Branco Sabino

Projeto: Projeto Ecolume: Socioeconomia Verde- Segurança Hídrica, Alimentar e Energética no Semiárido Brasileiro Frente às Mudanças Climáticas.

Área: Educação. Tríade Nexus da Segurança Hídrica, Alimentar e Energética. ODS. Economia Circular. Reflorestamento.

Objetivo: Mitigar e Adaptar os efeitos das mudanças climáticas em regiões áridas e semiáridas.

Público Alvo: Populações de baixa renda vulneráveis aos efeitos das mudanças climáticas em regiões áridas e semiáridas.

Escopo do projeto: A princípio financiado pelo CNPq/MCTI. O projeto Ecolume do Instituto Agrônomo de Pernambuco vem focando em adaptar e mitigar os efeitos das mudanças climáticas em regiões áridas e semi-áridas utilizando conhecimento científico sobre o Bioma Caatinga, e aplicando tecnologias alternativas de baixo carbono. O projeto também vem aplicando o conceito de economia circular, as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas em paralelo com o tratado de Paris. O projeto capacitou habitantes dessas regiões para saber aplicar tais tecnologias e conceitos em um futuro próximo, em que mais GREEN INVESTMENTS, estão por vir.

Link: <https://linktr.ee/ecolumeoficial>

Nome: Maíra Azevedo

Projeto: Salve o Rio Jaguaribe

Área: Águas e adaptação

Objetivo: Mobilização contra o projeto de canalização do Rio Jaguaribe. Queremos nosso rio vivo e correndo em seu leito natural. Revitalização sim, canalização não!

Público Alvo: Sociedade soteropolitana e tomadores de decisão

Escopo do projeto: A página foi criada como estratégia de mobilização para questionamento da contratação do projeto de macrodrenagem do Rio Jaguaribe (e seus efluentes) baseado numa concepção de retificação e canalização de seu leito. A mobilização resultou em manifestações de rua, provocação de audiências e reuniões com tomadores de decisão, ações na justiça, desdobrando-se num amplo processo de discussão sobre as águas de Salvador, continuado mesmo com o licenciamento e execução das obras. O projeto ainda não foi finalizado e a página segue informando à população sobre o andamento das intervenções e suas consequências, além de subsidiar a provocação de novas audiências sobre o tema, como a que já está agendada para acontecer no próximo dia 18/03/2021, numa iniciativa conjunta do Movimento Jaguaribe Vivo e da Frente Parlamentar Ambiental do Estado da Bahia.

Link: <https://www.facebook.com/salveoriojaguaribe>

Nome: André Mafra Calderan

Projeto: SustentAção

Área: Após o treinamento global de Agosto de 2020, nosso grupo (Table 307) uniu os diversos talentos do grupo principalmente em atividades de educação, divulgação científica e advocacy, sobre os diversos temas que são contemplados pelas dinâmicas das mudanças climáticas.

Objetivo: Atualmente nosso grupo trabalha com eventos de divulgação científica, realiza encontros periódicos com líderes climáticos para discutir os mais variados temas, realiza oficinas e outras ações educacionais, palestras, realizamos parcerias institucionais (realizamos parcerias com as Faculdade Metropolitanas Universitárias, Universidade Federal Rural da Amazônia e com agentes públicos interessados nos temas do grupo, de onde surgiu o 1º Seminário Ambiente e Sociedade), temos a ideia de lançar um livro futuramente e em breve lançaremos nosso site oficial e nossas páginas reformuladas, através das quais divulgaremos diversos conteúdos relacionados ao meio ambiente, mudanças climáticas e a sociedade.

Público Alvo: Toda a população em geral, especialmente professores, gestores públicos e empresários.

Escopo do projeto: O SustentAção é um grupo organizado por líderes da realidade climática após o treinamento global de agosto de 2020, que tem como objetivo a difusão de conhecimentos e o engajamento de diversos atores sociais sobre a pauta das mudanças climáticas, do meio ambiente e suas interfaces com a sociedade, através de 5 eixos principais: Comunicação, Advocacy, Educação, Eventos e Estudos e Pesquisas. Nosso público-alvo é a população de modo geral, mas especialmente professores, gestores públicos e empresários. Dentre os projetos já realizados estão o Soluções para o Clima, Ciclo de Palestras, Encontros com Líderes da Realidade Climática, parcerias institucionais com universidades e gestores públicos, realização de um evento no norte do país em parceria com a Universidade Federal Rural da Amazônia (1º Seminário Meio Ambiente e Sociedade), realização de oficinas educacionais (educação ambiental e a próxima sobre mapas colaborativos), já estamos construindo um site e futuramente e planejando a possibilidade do lançamento de um livro sobre mudanças climáticas, meio ambiente e sociedade.

Link: <https://www.youtube.com/channel/UCudm-IOv19hjHvwwlJizlyg> ;
<https://semasufra.wordpress.com/> ; <https://www.youtube.com/channel/>

UCYqEm4ePcM7cR_bsj4y674g

<https://www.youtube.com/watch?v=50G4WIFKXvk&t=344s> ;

<https://www.youtube.com/watch?v=hNLQjW2G9wk>

<https://www.instagram.com/climatereality307/>

Nome: Luana Santos de Souza

Projeto: Visitas remotas

Área: Educação ambiental

Objetivo: Promover em escolas públicas e privadas visitas remotas em empresas e projetos ambientais durante a pandemia.

Público Alvo: Alunos de escolas públicas e privadas do ensino médio, técnico e superior

Escopo do projeto: Devido à pandemia do Covid-19, toda a estrutura de ensino, desde o nível básico ao superior, fazendo com que instituições fossem obrigadas a adaptarem-se à nova realidade. Perante a isto e conforme as medidas de distanciamento impostas, o projeto se propôs a criar parcerias com empresas que apresentassem seus processos e projetos internos voltados para a área ambiental, apresentando-os virtualmente, trazendo um dinamismo imersivo na demonstração de suas atividades. Desta forma objetivando oportunidades de conhecimento aos alunos de instituições de ensino técnico e superior, agregando a narrativa e vivência acadêmica.

Link: <https://www.instagram.com/projetovisitaremota/>

Nome: Juliana Baladelli Ribeiro

Projeto: CIDADES BASEADAS NA NATUREZA: INFRAESTRUTURA NATURAL PARA RESILIÊNCIA URBANA

Área: A iniciativa envolve a utilização de Soluções baseadas na Natureza para aumentar a resiliência das cidades, assim como de seus habitantes e negócios, em relação aos impactos da mudança do clima.

Objetivo: O objetivo da iniciativa é disseminar informações, atuar em políticas públicas e ampliar os investimentos em infraestrutura natural, visando aumentar a segurança hídrica das cidades.

Público Alvo: Gestores públicos e tomadores de decisão, assim como a

sociedade (disseminação da informação e formação de opinião).

Escopo do projeto: Produzimos um material com informações relevantes sobre os impactos da mudança do clima em cidades, possíveis soluções baseadas na natureza, cases de sucesso que podem ser replicados, plataformas de conhecimento que trazem informações adicionais, e um call to action para o setor público e privado. este material foi lançado no Dia Mundial das Cidades, atingindo um grande público, e está disponível na página da Fundação Grupo Boticário e nas redes sociais.

Link:<http://www.fundacaogrupoboticario.org.br/pt/Biblioteca/8907A%20AF%20Paper%20Cidades%20Baseadas%20na%20Natureza.pdf>

Nome: Sérgio Guimarães

Projeto: Covid, enchentes e desmatamento - o drama do Acre e da Amazônia

Área: Comunicação

Objetivo: Esclarecer as pessoas e mudar atitudes

Público Alvo: Sociedade e tomadores de decisão

Escopo do projeto: Correlação entre o clima hostil (secas e enchentes na Amazônia) e o desmatamento

Link:<https://www.climatempo.com.br/noticia/2021/03/11/covid-enchentes-e-refugiados-o-drama-do-estado-do-acre-8494>

Nome: Ananda Machado

Projeto: Não ao Garimpo em Terras Indígenas

Área: Recursos hídricos

Objetivo: Evitar a poluição dos rios, o desmatamento e a violência

Público Alvo: Todos que descarbonários e os que lutam pela preservação da vida

Escopo do projeto: Fomos no Monumento ao garimpeiro e em frente ao palácio do governo do Estado com faixa gigante e camisetas dizendo não ao garimpo, mercúrio mata. Estamos com abaixo assinado no Avaaz.

Link: https://secure.avaaz.org/community_petitions/po/movimento_pela_vida_movimento_pela_vida/?fnriEab&utm_source=sharetools&utm_medium=facebook&utm_campaign=petition-1181401-movimento_pela_vida&utm_term=nriEab%2Bpo&fbclid=IwAR2iwZzPzjelkVy0d0Sp0mxT-2v4bYH6gtW0-WIQ3iBjZ6-5aJ7ZFsjAXgA

Nome: Douglas Giglioti

Projeto: Movimento Escolas Pelo Clima

Área: Educação

Objetivo: Nossa visão é um mundo onde todos os estudantes sejam capazes de agir na busca de soluções para a crise climática e para isso nosso objetivo é criar uma comunidade em que escolas e seus educadores inspirem-se, conectem-se e apliquem, com intencionalidade, a Educação Climática em qualquer realidade ou contexto do Brasil.

Público Alvo: Alunos e educadores de escolas de educação básica de todo o país

Escopo do projeto: O Movimento Escolas pelo Clima é uma comunidade de escolas comprometidas com sua função formativa na busca soluções para a crise climática e visa um mundo onde todos os estudantes sejam capazes de agir na busca de soluções para o tema.

Para isso conectamos educadores, disponibilizamos curadoria em conteúdo de educação climática e damos visibilidade para escolas comprometidas com a temática em uma comunidade de troca e inspiração e em contrapartida a instituição de ensino deve assinar um compromisso público em trabalhar a crise climática em pelo menos uma atividade com alunos e professores durante o ano letivo.

Como resultado, lançado em outubro de 2020, o Movimento já tornou-se a maior comunidade de escolas comprometidas com a pauta climática do Brasil, alcançando o número de 116 escolas signatárias, somando mais de 89.000 estudantes e 13.000 educadores de 14 estados diferentes e de todas as regiões do Brasil!

Link: Repositório com todas os links do site, apresentações realizadas e formulários do grupo (Por favor não divulgar externamente pois é dá acesso a grupos exclusivos da comunidade) Caso precisem divulgar: www.reconecta.com/escolaspeloclima

Nome: Adriana Bocaiuva

Projeto: Adaptação Climática na Gestão Hídrica

Área: Gestão de recursos hídricos

Objetivo: Capacitação de atores da gestão de recursos hídricos brasileira para promoção da transdisciplinaridade do tema Mudanças Climáticas

Público Alvo: Atores da gestão de recursos hídricos brasileira

Escopo do projeto: O projeto pretende implementar programa de capacitação sobre mudanças climáticas voltado ao desenvolvimento de atores da gestão hídrica, a fim de capacitá-los e comprometê-los com a incorporação aos programas, planos e políticas relacionados à gestão de recursos hídricos de temas relacionados às mudanças climáticas - como a mitigação dos impactos relacionados aos eventos climáticos extremos e a incorporação de metas para a proteção do sistema climático global. Os primeiros 6 meses [até julho de 2021] do projeto são dedicados às seguintes atividades/ subprodutos: mapear líderes climáticos que atuem na gestão hídrica convidá-los a colaborar para o projeto; mapear agenda de eventos para apresentação do projeto; bem como de oportunidades - dentro da gestão hídrica - para atuação de líderes climáticos para difusão de dados e programas relacionados à mudanças climáticas [como a revisão e elaboração de planos de bacia, a elaboração e revisão de legislação - como o plano Diretor do Rio de Janeiro] ; incentivo da inscrição de atores da gestão hídrica na formação de líderes climáticos América Latina; curadoria de informação técnica para elaboração de documento digital para capacitação de gestores hídricos no tema Mudanças Climáticas.

Link: <https://www.altogavea.net/>

Nome: Flora Würth Simon

Projeto: Educando para as Mudanças Climáticas

Área: Educação

Objetivo: Educar e comunicar as pessoas sobre as mudanças climáticas, por meio de escrita de conteúdos relacionados à temática com uma linguagem acessível. Uso como base dados científicos de instituições renomadas da área.

Público Alvo: Pessoas que não são da área tem tem muito conhecimento do tema, mas se preocupam com questões ambientais

Escopo do projeto: Basicamente utilizando as plataformas que eu já tenho acesso, LinkedIn e Instagram, eu viso escrever sobre a pauta climática de uma forma mais acessível e que chame a atenção das pessoas, principalmente aquelas que não conhecem muito o assunto. Quero envolver audiências que se importam com a pauta mas não sabem como podem colaborar para fazer alguma mudança. Por isso, venho produzindo conteúdos no LinkedIn e Instagram para atrair estas pessoas e abrir o diálogo.

Link: <https://www.linkedin.com/in/florawürthsimon/> <https://www.instagram.com/esfera.engamb/>

Nome: André Luiz Lopes Toledo

Projeto: The Role of National Energy Policies and Life Cycle Emissions of PV Systems in Reducing Global Net Emissions of Greenhouse Gases

Área: Energia

Objetivo: Analisar a emissão de GEE de painéis fotovoltaicos instalados no Brasil

Público Alvo: Comunidade científica e elaboradores de políticas públicas

Escopo do projeto: O setor de energia e, em particular, a geração de eletricidade, é responsável por grande parte das emissões globais de gases de efeito estufa (GEE). A geração mundial de eletricidade ainda é amplamente baseada na queima de combustíveis fósseis. No entanto, o Brasil já tem uma intensidade de carbono de eletricidade muito baixa devido à grande capacidade hidrelétrica do país. Em países com baixa intensidade de carbono na rede, como o Brasil, o investimento em sistemas solares fotovoltaicos (PVSS), mesmo que seja econômico, pode se tornar um desafio, pois qualquer nova geração compete essencialmente com outra geração renovável e a compensação de carbono não é um fator chave para investimento. Este estudo baseia-se nesse caso para examinar se os incentivos nacionais de energia renovável poderiam realmente levar a um aumento das emissões líquidas de carbono globais da instalação de PVSS em países com baixa intensidade de carbono na rede. O estudo apresenta uma análise do ciclo de vida (LCA) de dez sistemas fotovoltaicos representativos das diferentes condições operacionais em regiões do Brasil. Verificou-se que o tempo médio de retorno de energia das usinas fotovoltaicas estudadas está entre 3 e 5 anos de operação. Esse resultado mostra a viabilidade e viabilidade de tais investimentos no contexto brasileiro. Porém, quando a LCA foi integrada à análise, os resultados mostraram que a prevenção de emissões diretas “locais” de duas entre dez usinas fotovoltaicas estudadas não conseguiria compensar suas

emissões “globais” do ciclo de vida devido ao fator de emissão da rede brasileira projetado para 2020 que já está baixo. É importante reconhecer que políticas públicas de estímulo irrestrito e incondicional ao investimento em sistemas fotovoltaicos podem não contribuir para a redução das emissões líquidas globais quando os sistemas fotovoltaicos são instalados em países com matriz elétrica de baixa emissão de carbono. Isso também é algo a se considerar para outros países, pois a intensidade de carbono de suas redes começará a reduzir em níveis semelhantes aos do Brasil. É provável que em um futuro próximo, a compensação de carbono líquida real alcançada por sistemas fotovoltaicos em nível global será amplamente definida pelos procedimentos de fabricação e a intensidade de carbono da produção no país de origem dos painéis fotovoltaicos.

Link: <https://www.mdpi.com/1996-1073/14/4/961>

Nome: Julio Francisco Dantas de Rezende

Projeto: Construção sustentável e sustentabilidade no semiárido - CSSS

Área: Educação ambiental e reciclagem.

Objetivo: Esta pesquisa tem como propósito desenvolver construções sustentáveis que tenham o propósito de serem espaços de educação e conscientização ambiental, reduzir impactos ambientais, construir uma resiliência à emergência climática com destaque a escassez hídrica no semiárido nordestino.

O objetivo do projeto é colaborar no desenvolvimento de competências associadas à construção sustentável, à resiliência climática e empreendedorismo e sustentabilidade social.

A experiência piloto é na cidade de Caiçara do Rio do Vento (RN).

Público Alvo: Comunidades rurais que não possuem locais adequados para a destinação de resíduos.

Escopo do projeto: Sob a perspectiva de compreender a propriedade rural como um objeto de pesquisa foi desenvolvido o projeto Construção sustentável e sustentabilidade no semiárido - CSSS que se caracteriza pelos seguintes pilares-fundamentos:

- Construção sustentável,
- Gestão de resíduos,
- Preservação da biodiversidade e do ecossistema,

- Capacitação, participação e inclusão social,
- sustentabilidade para a propriedade rural: agricultura orgânica, convivência com a seca e o aquecimento global e gestão de recursos hídricos, e
- Políticas públicas.

Detalhar-se-ão os objetivos e ações de cada um dos pilares mencionados. Construção sustentável: Ensinar as pessoas a desenvolverem uma capacidade de construir utilizando garrafas plásticas, melhorando-se assim a convivência com a seca, à medida que a comunidade desenvolve competências para a construção sua própria habitação.

Gestão de resíduos: Ensinar as pessoas a desenvolverem uma capacidade de saber realizar a sua gestão de resíduos, garantindo assim a correta segregação de resíduos e proporcionando geração de renda a partir da destinação e criação de produtos artesanais provenientes dos resíduos.

Preservação da biodiversidade e do ecossistema: O projeto busca educar as comunidades quanto à preservação da flora e da fauna da caatinga.

Capacitação, participação e inclusão social: Foram desenvolvidos projetos voltados à educação e sustentabilidade, agricultura orgânica, construção sustentável e desenvolvimento de trabalho em equipe. Essas atividades contaram com a participação de professores, alunos e pessoas da cidade de Caiçara do Rio dos Ventos (RN). Buscou-se avaliar coletivamente iniciativas e dinâmicas que colaborem para se evitar o êxodo rural.

Sustentabilidade para a propriedade rural: agricultura orgânica, convivência com a seca e o aquecimento global e gestão de recursos hídricos: É necessário que se identifique como a propriedade rural pode ser mais produtiva. Foram desenvolvidos cursos sobre a agricultura orgânica atendendo a 30 agricultores da região de Caiçara do Rio do Vento.

Políticas públicas: Uma das consequências do projeto é a contribuição à formulação de políticas públicas. No contexto das políticas públicas é importante se avaliar quais são as tecnologias sociais portadoras de futuro que podem ser disseminadas nas comunidades rurais que sofrem e são ameaçadas por questões climáticas.

Desse modo, possíveis conhecimentos devem ser construídos coletivamente com participação social conforme um modelo do tipo Hélice Tripla que integre a sociedade, o governo e as instituições acadêmicas e de pesquisa.

Com base nas várias atividades desenvolvidas, nota-se que uma palavra-chave é a redução dos impactos e construção de uma resiliência a desastres.

O projeto Construção sustentável e sustentabilidade no semiárido - CSSS visa contribuir para o desenvolvimento de estratégias de convívio com o semiárido.

Julio Rezende procurou desenvolver várias iniciativas voltadas à capacitação da comunidade e diferentes públicos (estudantes, pesquisadores, agricultores).

A pesquisa tem contribuído para:

- o surgimento de novas tecnologias de construção civil e de ser um centro de referência sobre pesquisa em construção sustentável;
- pensar na capacitação/educação de pessoas relacionadas ao desenvolvimento de competências sobre sustentabilidade. Capacitou-se professores e alunos da rede municipal da Cidade de Caiçara do Rio do Vento (RN).
- integrar aquecimento global com habitabilidade;
- associar com agricultura orgânica e sustentável;
- associar com medidas de convívio com a seca;
- proporcionar a inclusão; e
- proporcionar a participação social através da valorização da voz dos participantes.

As várias ações demonstram que Julio Rezende conseguiu compartilhar conhecimentos e colaborar no desenvolvimento de competências sobre a gestão de resíduos, principalmente na região rural que sofre problemas especiais relacionados à coleta de resíduos nas propriedades rurais. Considera-se que o desenvolvimento do programa Construção sustentável e sustentabilidade no semiárido - CSSS colaborou para o desenvolvimento de comportamentos que permitiram às comunidades capacitadas a lidarem melhor com possíveis problemas sociais, ambientais e econômicos advindos do aquecimento global.

As várias ações desenvolvidas no contexto da pesquisa lançam orientações para se conviver com o aquecimento global e haver a possibilidade de geração de riqueza. Uma das inovações desenvolvidas no contexto da propriedade rural foi ter sido desenvolvimento uma experiência de construção sustentável. Iniciativa que foi compartilhada com a comunidade, havendo assim um estímulo à formação de um espírito cooperativo e de empoderamento entre os membros da comunidade.

Link: <http://www.nupecsufnrn.blogspot.com/>

Nome: Márcia Dementshuk

Projeto: Altas temperaturas ameaçam corais na costa nordestina

Área: Nível de temperatura dos oceanos

Objetivo: Apontar os registros de alteração na temperatura dos oceanos como indicador de mudanças climáticas e mostrar as consequências no ambiente de corais

Público Alvo: O jornal impresso onde foi publicada é lido especialmente por estores públicos do Estado da Paraíba, local onde foi apurada a

matéria. Pessoas com mais de 60 anos que preferem consumir notícias pelos impressos. A matéria online permite o compartilhamento e o acesso sem limites. A partir da Internet a matéria é acessível a qualquer pessoa interessada.

Escopo do projeto: A matéria jornalística enfoca um problema que está ocorrendo na maior parte dos ambientes de corais marinhos ao redor do mundo, inclusive na costa brasileira. Pesquisadores apontam como uma das causas o aquecimento global, por aumentar a temperatura dos oceanos. Através de entrevistas e dados é possível elaborar uma narrativa acessível para grande público.

Link: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-educacao-e-da-ciencia-e-tecnologia/horizontes-da-inovacao/arquivos/a-uniao/altas-temperaturas-ameacam-corais-na-costa-nordestina-uniao-26-04-20.pdf/> / <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-educacao-e-da-ciencia-e-tecnologia/horizontes-da-inovacao/noticias/altas-temperaturas-ameacam-corais-na-costa-nordestina>

Nome: Márcia Dementshuk

Projeto: Caatinga diminui o efeito das mudanças climáticas Compartilhar no Facebook Tweet publicado: 24/07/2020 18h18, última modificação: 27/07/2020 12h05

Área: Desertificação; preservação; redução do carbono.

Objetivo: A Caatinga, mata branca, com aparência ressecada, arbustos espinhosos, seca a empoeirada, possui uma importância não reconhecida para o equilíbrio do clima global. A vegetação do Semiárido atua na redução do carbono com eficiência até maior do que as florestas úmidas. A matéria revela essa informação a partir de pesquisa científica realizada recentemente e tem o objetivo de chamar a atenção para a necessidade de preservação da Caatinga.

Público Alvo: A sociedade em geral. O material na internet é acessível ilimitadamente e o jornal impresso atinge a classe política, gestores públicos e permanece como documento em acervo histórico.

Escopo do projeto: Matéria jornalística com base em pesquisa científica publicada em periódico internacional especializado: “Pode não parecer, mas a vegetação preservada da Caatinga absorve o CO2 da atmosfera com mais eficiência do que outras matas. Tal serviço ambiental ajuda a diminuir o efeito estufa e, por consequência, influencia de maneira positiva para mitigar as mudanças climáticas. A afirmação é comprovada por

pesquisa científica feita no Semiárido, publicada em junho deste ano. A escassez de água na região é tanta quanto a ausência de pesquisas, embora cada resultado surpreenda e revele a importância de um lugar onde vivem mais de 27 milhões de pessoas em 1.262 municípios (MDR 2019).”

Link: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-educacao-e-da-ciencia-e-tecnologia/horizontes-da-inovacao/arquivos/a-uniao/pag-16-caatinga-diminui-o-efeito-das-mudancas-climaticas.pdf/>

<https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-educacao-e-da-ciencia-e-tecnologia/horizontes-da-inovacao/noticias/caatinga-diminui-o-efeito-das-mudancas-climaticas>

Nome: Nayara Almeida da Silva

Projeto: ZAPmenta

Área: Florestas, cidades, agroecologia, comunicação climática.

Objetivo: Através de áudios, textos, vídeos curtos e packs de figurinhas para WhatsApp, o ZAPmenta visa: (1) Estimular a comunicação de forma crítica, saudável e não violenta sobre a temática socioambiental, sobretudo de clima e florestas; (2) Fomentar a reflexão autônoma e crítica em períodos de tomada de decisão em nível política, social e individual; (3) Tornar informações verídicas e de qualidade acessíveis no WhatsApp, plataforma em que cerca de 79% dos usuários brasileiros usam para se informar segundo a Datasenado; (4) Atingir diretamente pelo menos 200 inscritos diretos no canal, majoritariamente jovens de todas as 5 regiões brasileiras com informação apurada e de qualidade sobre a pauta socioambiental brasileira.

Público Alvo: Pessoas das 5 regiões do Brasil, especialmente entre 18 e 25 anos que se interessam pela pauta socioambiental, especialmente a climática.

Escopo do projeto: O ZAPmenta é um Podcast de WhatsApp que pauta questões climáticas e socioambientais no Brasil de forma lúdica e com conexões diretas a situações do dia a dia. Através de áudios de até 8 minutos, conectados à figurinhas, imagens e textos reflexivos e criativos, fomentamos o diálogo sobre clima e disseminamos fatos científicos em defesa do planeta e da sociedade - contornando as armadilhas das Fake News e dos discursos polarizados. Até o presente momento foram lançadas duas temporadas com 5 episódios/cada sobre florestas, eleições e mudanças climáticas, alcançando diretamente cerca de 200 pessoas e indiretamente 3.700 (por estimativa) de todos os estados brasileiros.

O projeto foi executado através da ONG Engajamundo, dentro do edital “Isso não é uma Simulação”, promovido pela mesma, e contou com uma equipe de quatro jovens.

Link: https://drive.google.com/drive/u/1/folders/1_HwKbnER-2s6w36BHb5Ohu0Z6-YoxF5_Z

<https://www.instagram.com/p/CHgsoXWHzxc/>

<https://www.instagram.com/p/CHRQVtDHq6G/>

<https://www.instagram.com/p/CHOSznTn19P/>

<https://www.instagram.com/p/CHLLVOrnBPf/>

Nome: Joyce Penagos Mendez

Projeto: Conferência Latino-Americana de Energia para estudantes/ Latin American Student Energy Summit - LASES

Área: Educação - transição energética

Objetivo: O nosso objetivo é inspirar os agentes de mudança para trabalhar junto com os jovens e, assim, começar a projetar um futuro sustentável, inclusivo e justo para todas as pessoas na América Latina e no Caribe. Os nossos pilares educativos são os seguintes:

- Saúde, energia e justiça climática; como crises da década.
- Mobilidade e transporte sustentáveis, como veículo de igualdade e desenvolvimento.
- Energia e sociedade; construindo a transição com os cidadãos.
- Política e finanças para uma transição saudável.
- Tecnologia e inovação para uso crítico.

Público Alvo: Juventude (15-35 anos) latino-americana e do Caribe.

Escopo do projeto: O Latin American Student Energy Summit é a plataforma que reunirá e inspirará milhares de pessoas a discutir e projetar a transição energética na América Latina e no Caribe. Nosso objetivo é inspirar os agentes de mudança de hoje a trabalhar junto com os jovens e, assim, começar a projetar um futuro sustentável, inclusivo e justo para todas as pessoas. De 16 a 19 de agosto de 2021, todos os interessados terão a oportunidade de participar de uma série de palestras, debates, conferências e workshops por acadêmicos, políticos, empresários, jovens agentes de mudança e muito mais.

Link: insta: <https://instagram.com/lases2021?igshid=1g549ya9c8it2>

twitter: <https://twitter.com/lases2021?s=09>

facebook: <https://www.facebook.com/lases2021/>

FUTURO

Nome: Genilda Gomes Santos

Projeto: 1ª Mesa do Mundo Biodegradável Home Office Zero Carbon, Zero Resíduo, Zero Energia

Área: A pandemia levou as organizações a adotarem o Home Office, e para reduzir as emissões de CO2 criamos a 1ª Mesa do Mundo Biodegradável Home Office Zero Carbon, Zero Resíduo, Zero Energia. Com aplicação da neurociência aplicada às cores e QR CODE para os colaboradores que receberem de suas empresas escolham um projeto de combate ao aquecimento global que receberá uma doação de parte do valor das vendas da mesa.

Objetivo: Reduzir e combater as emissões de CO2 com o crescimento dos trabalhos Home Office mundial. Além de ser Zero Carbon irá contribuir para que outros projetos no mundo inteiro possam ser beneficiados.

Público Alvo: Empresas que estão com seus colaboradores em Home Office que hoje somam no Brasil, segundo pesquisa feita pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), 20,8 milhões de pessoas podem utilizar o home office, o que corresponde a 22,7% dos postos de trabalho. Já em outros países os números são significativos.

| | |
|---------------------|-----|
| 1º China | 54% |
| 2º Singapura..... | 50% |
| 3º Brasil..... | 47% |
| 4º Austrália..... | 45% |
| 5º Bélgica..... | 44% |
| 5º Luxemburgo..... | 44% |
| 5º Reino Unido..... | 44% |
| 8º Holanda | 43% |
| 9º Chile..... | 42% |
| 10% Suíça..... | 38% |

Escopo do projeto: Estamos diante de uma urgência climática, “somos a primeira a sentir os efeitos climáticos e a última geração que poderá fazer algo” e poder levar uma mesa biodegradável, não podemos perder tempo, reduzir as emissões de CO2 com a geração de energia renovável para a nova modalidade que mais cresce no mundo Home Office.

Diferenciais:

- a) Capacidade de controle individual;
- b) Boa ergonomia e usabilidade;
- c) Inovação e sustentabilidade;
- d) Nicho de conforto - a estação de trabalho;
- e) Otimização do espaço de trabalho;
- f) Integração forma com espaço;
- g) Mesa desmontável -retratibilidade;
- h) Resistência e durabilidade;
- i) Auto geração de energia renovável;
- j) Biodegradável;
- l) Zero de resíduo de embalagem;
- m)QR Code de combate ao aquecimento gloabal;
- n)Neurociência aplica a psicologia das cores;
- o) Alinhado aos 17 Objetivo de Desenvolvimento da ONU
- p) Zero Carbon.

Links: wwe.theplanet.eco.br

<https://www.linkedin.com/in/gilda-gomes-3059a720/>

<https://www.facebook.com/gilda.gomes1/>

<https://www.instagram.com/gildagomess/>

Nome: Pedro Montes do Amaral

Projeto: Climate no Legislativo

Área: Advocacy político climático

Objetivo: O objetivo do projeto é aproximar a Câmara de Vereadores da Cidade do Rio de Janeiro das discussões globais sobre a mudança do clima. Sabemos que há, cada vez mais, uma preocupação mundial em relação a esse tema, mas não percebemos isso nas discussões dos vereadores do Rio de Janeiro.

Além disso, enquanto Climate, temos o desafio de articular todas as expertises e todos os saberes dos nossos líderes climáticos em torno de uma agenda em comum. Nesse sentido, realizar ações de advocacy climático no Legislativo carioca seria uma forma de organizar e mobilizar os nossos líderes em relação à produção legislativa do Rio de Janeiro e pressionar o parlamento no sentido de uma atuação mais condizente com os temas do climática e do meio ambiente.

Caso esse projeto piloto dê certo no Rio, podemos replicá-lo em outras cidades.

Público Alvo: Vereadores do Rio de Janeiro e líderes do Climate Reality Brasil.

Escopo do projeto: Com a ideia de que é preciso pensar globalmente, mas atuar localmente, para solucionar as questões atuais do clima, nós, líderes climáticos, precisamos envolver os tomadores de decisões políticas na nossa agenda. Sem isso, não conseguiremos implementar NDCs brasileiras adequadamente. Não podemos atuar somente no nível da sociedade civil organizada, precisamos alcançar os líderes eleitos. Nesse sentido, é preciso desenvolver ações de advocacy nos legislativos municipais.

A ideia desse projeto piloto é a de influenciar os tomadores de decisões políticas locais, os vereadores, abrindo um canal de diálogo com eles, para que eles sejam permeados pelas pautas e agenda do Climate Reality Brasil e nós sejamos permeados pelos projetos legislativos deles. Essa também é uma boa maneira de organizar as discussões locais dos líderes climáticos em torno da agenda legislativa local.

Links: <https://app.gitbook.com/@pedrodoamaral/s/pedromontes/>

Nome: Christiane Aires

Projeto: Gestão Municipal Integrada de Resíduos Sólidos como forma de mitigar e diminuir os efeitos das mudanças climáticas

Área: Educação; gestão pública; reciclagem

Objetivo: Analisar e propor um plano de gerenciamento integrado de resíduos sólidos para municípios que lidam anualmente com os danos de enchentes e inundações.

Público Alvo: Municípios da área metropolitana do Estado do Rio De Janeiro

Escopo do projeto: O município de Itaguaí sofre atualmente graves danos com enchentes e inundações. A implantação de um plano integrado de gestão de resíduos sólidos aliado a um programa de educação ambiental tendo como foco as mudanças climáticas será um grande aliado na mitigação destes problemas. Acredita-se que o plano pode ser adaptado para outros municípios com características parecidas.

Links: No momento não disponho de materiais para compartilhar

Nome: Filipe Mattos Gonçalves

Projeto: Hackathon Climático

Área: Educação, mudanças climáticas

Objetivo: Trazer jovens empreendedores e público em geral (preocupados com a mudança do clima) para solucionar um desafio em conjunto com grandes organizações do Brasil/Internacionais. o Hackathon é uma experiência completa, desde a inscrição até o dia do demo day com as soluções finalistas.

Público Alvo: Jovens e adultos de todo o Brasil.

Escopo do projeto: No Hackathon Climático de 2021, apenas um desafio será construído em conjunto pelas organizações (YCL, Greenpeace, Engajamundo, Fridays for Future e outras a confirmar) que também constituirão a Banca Avaliadora.

Os inscritos participarão de uma corrida de 3 dias em que seus participantes deverão hackear soluções para o grande desafio que as organizações vão propor, criando jogos educacionais, aplicativos para smartphones e computadores, vídeos, ferramentas de ensino e muito mais.

Serão verdadeiros desafios para as organizações sociais selecionadas e estruturadas pela equipe da Sustentabilize.se, dentro do tema Combate às Mudanças Climáticas no Brasil e no Mundo.

Dimensão esperada: 100 participantes ativos + organização (cerca de 20 pessoas)

Devido à pandemia COVID-19, será um evento totalmente virtual previsto para Novembro de 2021.

Links: <https://en.tedxsavassi.com/hackathon-clim%C3%A1tico> (página do próximo evento ainda está sendo construído)

Nome: João Pedro Neves Goldenstein

Projeto: Carta de Ambição Climática a Prefeitura do Rio de Janeiro

Área: Educação, gestão, meio ambiente, transporte, reciclagem, logística

Objetivo: Aumentar as medidas locais contra as mudanças climáticas

Público Alvo: Governantes e políticos

Escopo do projeto: Primeiramente será uma carta de contato inicial com

os gestores públicos do Rio, apresentando-nos e oferecendo ajuda/pressão aos problemas associados à crise climática.

Em seguida, serão mais cartas e relatórios aprofundando a pressão e disponibilidade dos líderes em ajudar o Estado.

Links: <https://docs.google.com/document/d/19QA9bRJQ4hn0KOqivWGFgB0rh47N0bhVBVyLQwNVvgY/edit>

Nome: Vania Velloso

Projeto: Quem Sabe Juntos Aprendemos Algo Mais

Área: Educação, atitude, trocas socioambientais e climáticas

Objetivo: Usar meu tempo que hoje é bem mais livre para ajudar na educação e informações climáticas para estudantes em graduação.

Público Alvo: Graduandos

Escopo do projeto: Eu creio que precisamos como líderes e pessoas que estudam e aplicam ou aplicaram nos territórios passar estas informações e práticas para pessoal jovem que entra na universidade ou escolas técnicas! E com suporte do Climate e muito tempo que tenho hoje posso fazer e desenvolver conteúdo para estes públicos! E aprender para aprender com eles também.

Links: vaniavelloso1@gmail.com , <https://www.instagram.com/vaniavelloso1/>

Nome: Natalia Tsuyama Cócolo

Projeto: TEDxSavassi 2021 - Agenda 2030 e Countdown

Área: Agenda 2030, ODS, combate da mudança climática, Race to zero (Zero carbono), Capitalismo consciente, Antirracismo Climático, Direitos das comunidades tradicionais, Ecofeminismo, Energia renovável, transportes sustentáveis, materiais recicláveis, alimentação saudável e natureza

Objetivo: Convidar as pessoas, empresas, organizações e governos para construir um futuro melhor cortando as emissões de gases de efeito estufa pela metade até 2030 na corrida para um mundo zero carbono - um mundo mais seguro, limpo e justo para todos, pautado no desenvolvimen-

to Sustentável e na Agenda 2030 da ONU.

Público Alvo: Pessoas que falam português.

Escopo do projeto: Pré evento 1 - Hackathon Climático TEDxSavassi e Sustentabilize-se - Setembro

Desafio de 3 dias em que um grupo de participantes tem que resolver um desafio proposto pelas organizações sociais parceiras (CRL Brasil, Engajamundo, Greenpeace) relacionado ao combate das mudanças climáticas, por meio de um MVP (Mínimo produto viável).

Pré evento 2 - TED Circles hosted by TEDxSavassi

Encontros mensais da comunidade para falar sobre como podemos mudar as mudanças climáticas. Os Círculos assistem e discutem uma palestra TED sobre o tema Contagem regressiva para um mundo zero carbono e compartilham tópicos online para considerar as perspectivas uns dos outros e criar uma conversa global.

Pré evento 3 - SustentabilizeCast Edição 2021

+5 Episódios de podcast com convidados especialistas e líderes climáticos com temáticas relacionadas ao TEDxSavassi Agenda 2030

Evento 1 - TEDxSavassi Agenda 2030 - Outubro

Teremos +10 palestrantes nacionais escolhidos por um comitê de organizações parceiras de forma a respeitar os critérios de equidade de gênero, raça e sem deixar de considerar o papel fundamental das comunidades tradicionais na luta climática.

Evento 2 - TEDxSavassi Countdown - Novembro

Teremos +50 palestrantes, dentre eles, cientistas, ativistas, empreendedores, planejadores urbanos, fazendeiros, CEOs, investidores, artistas e funcionários do governo para encontrar as ideias mais eficazes e baseadas em evidências que existem, com o objetivo de identificar as soluções ousadas que podem ser ativadas quando as pessoas saem da sua zona de conforto e enfrentam o desafio.

Links: Site: <https://www.tedxsavassi.com/>

Site no TED do TEDxSavassi Agenda 2030: <https://www.ted.com/tedx/events/44116>

Site no TED do TEDxSavassi Countdown : <https://www.ted.com/tedx/events/44248>

Instagram: <https://www.instagram.com/tedxsavassi/>

Facebook: <https://www.facebook.com/tedxsavassi>

Linkedin: <https://www.linkedin.com/company/tedxsavassi>

LOGO: <https://drive.google.com/drive/folders/1U7rhuh-1F6tEG4ipSSKTYaES2OpkAw5c?usp=sharing>

Nome: Catarina Alencar

Projeto: Jogo dos Chapéus

Área: Educação climática, economia circular e design de impacto socioambiental.

Objetivo: Ajudar organizações, coletivos e negócios de impacto socioambiental a projetar seus produtos ou serviços com menor impacto climático, através de uma ferramenta de Design Thinking baseada em Economia Circular. O objetivo central do projeto é criar uma ferramenta para mediar trabalho em grupo ou ações de voluntariado, convidando as pessoas para imergir em um jogo como uma forma de olhar para o problema.

Público Alvo: Membros e voluntários de organizações e negócios de impacto socioambiental, em sua maioria entre 20 e 40 anos, que compõem times multi/trans/interdisciplinares.

Escopo do projeto: O jogo dos chapéus é uma metodologia de resolução de problemas complexos baseada em Design Thinking. Em vez de uma estrutura comum de projetos, convidamos as pessoas para jogar e atuar de forma colaborativa em papéis que representam os atores do setor social e ambiental, como em um RPG digital. Além do time multidisciplinar, cada grupo será guiado por um anfitrião narrador do jogo, que será um especialista na causa ambiental que o grupo de jogadores enfrenta como desafio principal.

Links: <https://atolaboratorio.com/jogodescarbonario>

Nome: Débora Pires Jeronymo

Projeto: Sobre Clima

Área: Educação, direito ambiental, recursos renováveis.

Objetivo: Levar conhecimento sobre o meio ambiente, a crise climática, experiências de especialistas em áreas referentes à luta contra a crise climática e desenvolvedores de projetos climáticos de brasileiros no Brasil e no exterior, a fim de conscientizar as pessoas da importância da luta contra a crise do clima e incentivá-las a agir e fazer a diferença.

Público Alvo: Jovens adolescentes e universitários.

Escopo do projeto: Gravar podcasts semanais com conteúdo relativo à educação ambiental para divulgar em redes como Spotify, Deezer, no pró-

prio google podcast, bem como realizar gravações de voz ao vivo com convidados especialistas em áreas referentes à luta contra a crise climática e desenvolvedores de projetos climáticos.

Links: https://drive.google.com/file/d/1T0u2N_9wtj-ktNzTojPL9GLrVXU-4-0_T/view?usp=sharing

Nome: Cristina Mendonça

Projeto: Transição para um Novo Paradigma de Desenvolvimento (Moving4Life)

Área: Desenvolvimento humano e relacional, teorias e estratégias de mudança, teorias de desenvolvimento adulto, mindfulness, consumo consciente e produção sustentável, economia circular, multicapitalismo, mensuração de pegada de carbono

Objetivo: Mobilizar, engajar, capacitar e empoderar agentes de mudança para emergência de um novo paradigma de desenvolvimento que restrinja aumento da temperatura do planeta em até 1,5°C e promova regeneração planetária e inclusão social.

Público Alvo: Cidadãos, empresários, governos e sociedade civil

Escopo do projeto: Formação de uma comunidade virtual de prática (ecossistema de mudança) para capacitação, mobilização e engajamento de agentes de mudança para transição de um novo paradigma de desenvolvimento.

A moldura que estrutura o trabalho integrará as áreas humana e social e suas aplicações em psicologia, sociologia, desenvolvimento adulto e teorias de mudança, lado a lado com a abordagem sistêmica de finanças, ecologia, políticas públicas, infraestrutura, tecnologia, ecologia e pensamento sistêmico.

O objetivo será a co-criação de processos baseado em 4 pilares, pessoas, planeta, propósito e prosperidade e ampliar o foco da geração de valor monetário e no tripé social, econômico e ambiental para ativar todos os possíveis valores que as atividades da nova economia podem gerar:

- Valor do bem-estar individual, tanto psicológico como físico (saúde e comportamental): pessoas
- Valor do bem-estar de indivíduos e progresso social, econômico, tecnológico e ambiental que ocorre de acordo com a capacidade regenerativa da natureza: prosperidade

- Valor das relações e conexões sociais e culturais que se alinham com os limites planetários: planeta
- Valor do sentido das atividades para indivíduos e cultura para que desenvolvam e realizem seu pleno potencial em harmonia, individualmente e coletivamente: propósito

Links: <https://techni.com.br/visao-geral/> (visão geral da iniciativa) e <https://techni.com.br/how-will-we-choose-to-respond-covid-19/?lang=en> (fundamentos que exploram a escolha de resposta a crise da pandemia)

Nome: Ana Leticia Araujo de Aquino Bertoglio

Projeto: Téo e a Terra de Todos

Área: Educação Climática

Objetivo: Levar o tema da crise climática a crianças pequenas, professores e suas famílias, de forma acessível e lúdica.

Público Alvo: Crianças de 5 a 10 anos

Escopo do projeto: Durante reuniões de 30 minutos com crianças pequenas (nas quais se permite e incentiva a participação de sua família e de seus educadores), acontece uma micro apresentação do “Truth in Ten”, uma atividade lúdica (no piloto foi desenhar e pintar) e interação livremente.

Links: https://drive.google.com/drive/folders/1VbNzekvGKLLrZRCnLV0a-QYh-_tCu_xuq?usp=sharing

Nome: Ana Carolina Link Boekhorst

Projeto: SustentabilizeCast!

Área: Educação ambiental, Conhecimentos

Objetivo: Trazer debates, ideias, teorias e práticas sobre sustentabilidade.

Público Alvo: Público geral com interesse em se informar sobre a sustentabilidade e mudança do clima.

Escopo do projeto: O projeto da SustentabilizeCast tem como propósito a divulgação de ideias de sustentabilidade, práticas, e temas relacionados à mudança do clima e consequências.

Links: <https://sustentabilizese.org/categoria/podcast/>

Nome: Binka Le Breton

Projeto: Florestas para Água Brasil: Ação Climática na Comunidade

Área: Restauração ecológica, proteção dos recursos hídricos, captura de carbono, conservação da biodiversidade

Objetivo: Criar um corredor ecológico através do plantio de 50,000 árvores em 30 hectares em uma área degradada beirando o Parque Estadual da Serra do Brigadeiro em Minas Gerais.

Público Alvo: A comunidade local e as pessoas que dependem das águas que brotam nesta serra.

Escopo do projeto: O projeto original de Florestas para Água nasceu em 2016 como uma resposta à escassez de água nas propriedades de agricultura familiar, e desde então Iracambi plantou e cuidou de 27,000 mudas de árvores nativas junto às famílias rurais. Fornecemos as mudas do nosso viveiro florestal, tentamos convencer os agricultores da importância de plantar árvores nas áreas de recarga hídrica, e ajudamos na preparação da área, no plantio e na manutenção. Coletamos dados em cada propriedade sobre o georreferenciamento do local do plantio, a quantidade e variedade de mudas e a qualidade de água e armazenamos os dados no nosso SIG (Sistema de Informação Geográfica) que está disponível no link em baixo.

Este ano de 2021, para apoiar a Década de Restauração de Ecossistemas, resolvemos expandir nosso programa de reflorestamento, visando o plantio de 55,000 árvores quando tivermos alcançado capacidade para tal. Achamos terreno suficiente, estamos arrecadando dinheiro, e já estamos aumentando nossa capacidade, tanto de infraestrutura quanto de mão de obra. Além de reflorestar nas propriedades de agricultura familiar, vamos começar a criação do corredor florestal que vai juntar importantes áreas de florestas fragmentadas, fortalecendo a área de proteção integral do Parque, ajudando a proteger e recuperar os recursos hídricos, capturando carbono e ajudando a estabilizar o clima.

Links: <https://iracambi.com/pt-br/projetos/florestas-para-agua/>

<https://iracambi.maps.arcgis.com/home/webmap/viewer.html?webmap=baca060291d24b75a21810f3c5926dda>

https://www.instagram.com/ong_iracambi

<https://www.facebook.com/iracambi>

www.decadeonrestoration.org

<https://www.youtube.com/watch?v=cQsNCg6rdew>

<https://www.youtube.com/watch?v=Zrf6Wlt-qzI&t=38s>

https://www.youtube.com/watch?v=fX_9zjI0F3o&t=4s

Nome: Kenny Tanizaki Fonseca

Projeto: Carbono Zero UFF

Área: Inventário Institucional de emissões com desdobramentos em termos educacionais nos diversos cursos de graduação que a UFF oferece

Objetivo: Colocar dentro do ambiente universitário práticas que tenham um cunho de redução de emissões e de sustentabilidade. Esse objetivo tem por finalidade não só adequar a estrutura física da universidade, mas também oferecer conteúdos pedagógicos e fomentar a discussão da temática das mudanças climáticas dentro de todos os cursos de graduação da universidade.

Público Alvo: Estando desenvolvendo este projeto dentro do Gabinete do Reitor e a pedido dele (Prof. Antonio Claudio da Nóbrega) temos o objetivo de interagir com todos os cursos de graduação incluindo os professores e funcionários da comunidade acadêmica. Através de ações extensionistas devemos também influenciar parte do público da cidade de Niterói.

Escopo do projeto: Estamos levantando os pontos frágeis para sistematizar inventários anuais, identificando as fontes de dados e fatores de emissões regionais/locais para os insumos da universidade. Ao mesmo tempo, estamos identificando estratégias para mobilização em redes sociais e de que maneira podemos capitalizar conteúdos e discussões sobre o tema das mudanças climáticas em todos os cursos de graduação.

Links: Uma das iniciativas que se iniciou em 2018 (<http://uff.br/?q=ui-greenmetric-world-university-rankings>) está o “Green Metrics University Ranking”, onde a UFF estreou neste referido ano e está atualmente (ano 2020) na 317ª colocação mundial (<http://greenmetric.ui.ac.id/overall-rankings-2020/>).

Nome: Kaleb Silva de Melo

Projeto: Arvoreseres

Área: Educação

Objetivo: Criar empatia entre a próxima geração (crianças de 2 a 12 anos) e as árvores, ensinando suas características, habitat e consolidando o imaginário dessas crianças com ilustrações originais dos Arvoreseres (jogos lúdicos, como da memória e RPG).

Público Alvo: Crianças entre 02 e 12 anos

Escopo do projeto: O projeto trata-se da elaboração e lançamento de jogo de memória e derivativos para o mercado brasileiro, inspirado nas árvores do Brasil.

Criado com imagens “ilustrações exclusivas”, o conceito traz avatares das árvores brasileiras, agora considerados heróis brasileiros. Através do Jogo Arvoreseres, criaremos uma conexão autêntica entre a próxima geração e as árvores de nosso Bioma. Transformaremos nossas árvores em heróis, já que elas são a solução frente a crise climática. De forma lúdica e divertida, criaremos consciência e educação ambiental na geração que será responsável na tomada de decisão no momento mais crítico da história da humanidade.

Links: <https://1drv.ms/u/s!AgSAu2oVsSCOgdcyD7ceo56FBiS-1lA?e=07buWH>

<https://rodolfoab.com.br/portal/>

Nome: Jose Luiz Esteves

Projeto: Unveiling Net Zero to connect Urban Management and a Sustainable Economy Framework in Public Administration

Área: Educação/ Recursos Hídricos/ Eficiência Energética

Objetivo: Promover o avanço de Políticas Públicas Locais, através da formação continuada de gestores públicos, que agreguem o conceito demandado globalmente do Net Zero no Planejamento Urbano com reflexos na Economia de Recursos dos Governos

Público Alvo: Gestores Públicos/ IES

Escopo do projeto: Pretende-se desenvolver um mapeamento de possibilidades para a estruturação do Net Zero através da formação continuada na gestão pública, e a adoção de seu framework a médio prazo, com impacto na releitura de Planos de Desenvolvimento e de Gestão Urbana Locais

Links: https://www.facebook.com/watch/live/?v=430985604678043&ref=-notif¬if_id=1615410028007160¬if_t=live_video

Nome: Máira Azevedo

Projeto: Mulheres das Águas

Área: Águas, Conservação e Justiça Climática

Objetivo: Nosso projeto contempla ações de disseminação da prática de esportes a remo, aliadas à promoção da saúde, do turismo de natureza, da divulgação dos ativos da região, educação, lazer, incentivo ao desenvolvimento de negócios inovadores com destaque para a economia e cultura locais. Nosso principal objetivo é despertar uma relação de cuidado com os ambientes, tendo o elemento água como motivação.

Público Alvo: Sociedade brasileira e global

Escopo do projeto: Este projeto surgiu da vontade de buscar e compartilhar experiências de relacionamento com o elemento água, fonte da Vida em nosso Planeta. A abordagem feminina agrega o simbolismo da resiliência, do amor, da fertilidade. Acreditamos que é possível fomentar uma existência onde o cuidado com as pessoas e o ambiente estejam inseridos como premissa. Nossa ferramenta básica nessa jornada será o esporte e através dele chegaremos a destinos e histórias inspiradoras de cuidado com a água. E depois, vamos juntos contar essas histórias!

Links: Em construção (<https://www.facebook.com/mulheresdasaguasdomundo>)

Nome: Priscilla Mara Bueno

Projeto: Nosso meio ambiente

Área: Educação ambiental, onde falarei sobre mudanças climáticas, resíduos sólidos, hortas

Objetivo: Levar informação e ensinamento a moradores da Cidade Tiradentes sobre questões do Meio Ambiente

Público Alvo: Pessoas acima de 7 anos de idade, de preferência mulheres

Escopo do projeto: Vou ministrar oficinas semanais de 2h por semana tratando sobre meio ambiente. Serão 18 encontros virtuais (em virtude da pandemia), onde vou tratar sobre mudanças climáticas, resíduos sólidos e hortas

Links: Ainda não está disponível

Nome: Pedro Amaral Reis

Projeto: Domingo

Área: Incentivo de modal de transporte não poluente.

Objetivo: Domingo é uma produção audiovisual em realidade virtual que incentiva o uso de bicicletas no dia a dia.

Público Alvo: O principal público alvo são jovens de 10 a 17 anos em escolas públicas e privadas de Porto Alegre. Também fazem parte do principal público-alvo, motoristas de transporte público.

Escopo do projeto: Domingo representa o sonho compartilhado de uma cidade mais saudável, sustentável e empática. O vídeo é uma produção multissensorial em realidade virtual que explora a sensação de liberdade para incentivar o uso de bicicletas em Porto Alegre. O projeto, que é uma parceria entre as instituições Global Shapers Porto Alegre e Fundação Thiago Gonzaga, é dividido em duas etapas: 1) produção do vídeo, já concluída; 2) execução do vídeo em workshops de segurança no trânsito em escolas e empresas de transporte público e locais públicos. A experiência completa conta com bicicletas, suporte de pedalada e óculos de realidade virtual, que potencializam a imersão do público. Através de um processo criativo atento à diversidade e à inclusão, com ampla participação de cidadãos de Porto Alegre, fomos capazes de construir um objetivo comum: criar um mundo onde andar de bicicleta seja seguro, alegre e não apenas beneficie sua saúde e bem-estar, mas também amplie senso de comunidade em direção a um mundo mais sustentável e uma cidade mais acessível. Domingo faz parte do Mobilidade 360°, um projeto maior sem fins lucrativos iniciado em 2019 que utiliza mídias imersivas para promover a pauta da mobilidade sustentável.

Links: Link para o vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=f_S-BF2vE40

Link para pasta com imagens relacionadas: https://drive.google.com/file/d/1ng7zXogz9FLA8IlgKIIZfciYj3zYr_arT/view?usp=sharing

Nome: Rodrigo Ramiro Ferreira Pereira

Projeto: Agência Climática de Notícias

Área: Produção de informação e conteúdo educacional.

Objetivo: Propiciar a inserção de estudantes de jornalismo na prática de produção de conteúdos e disseminação de conhecimentos, fatos, investigações e conteúdos educativos para o envolvimento com a realidade climática e a produção de conteúdos sobre a questão climática.

Público Alvo: Estudantes de jornalismo e público consumidor de conteúdo ambiental, líderes climáticos com necessidade de material didático e informativo, líderes climáticos com necessidades de divulgação de suas ações.

Escopo do projeto: O projeto pretende ser uma agência de trabalho voluntário de inserção de estudantes de jornalismo na prática de produção de conteúdos e disseminação de conhecimentos, fatos, investigações e conteúdo educativo para a realidade climática. Utilizará uma infraestrutura simplificada em Wordpress em domínio a ser registrado, construindo relações de colaboração por esforços de trabalhos voluntários, oferecendo a possibilidade de os estudantes de jornalismo a prática de produção, a assinatura de conteúdos, construção de portfólio, e interesse pela questão climática, o conhecimento dos temas ambientais e o interesse pelo jornalismo ambiental.

Links: Referência de protótipo da plataforma a ser utilizada no projeto: <https://redemocratizando.com.br>

Nome: Larisse Faroni-Perez

Projeto: Catadores Protagonistas - CataPro. Ressalta-se que é um projeto co-criado por três instituições parceiras: a Rede de Economia Solidária dos Catadores Unidos do Espírito Santo (Reunes), a Coriolís Tecnologia Social e o Instituto Geração Oceano X (GOX), pelas respectivas pessoas: Manuella Lima Rodrigues, Ana Paula do Nascimento Silva e Larisse Faroni-Perez.

Área: Agenda 2030, cultura oceânica, educação climática, justiça socioambiental, racismo ambiental, consumo sustentável, reutilização e reciclagem de materiais, comunidades locais, igualdade de gênero, mobilização e sensibilização de recursos humanos, ESG, neutralização de carbono e baixa emissão de gases de efeito estufa, poluentes e contaminação ambiental, conservação ambiental, governança, advocacy, e políticas públicas.

Objetivo: Promover o emprego pleno, produtivo, e trabalho decente acelerando a emancipação e o protagonismo dos catadores e catadoras de materiais reutilizáveis e recicláveis envolvendo de modo participativo os diferentes setores da sociedade, do setor produtivo, os Três Poderes e o Ministério Público no processo de transformação de comportamento por meio da conscientização da responsabilidade compartilhada na gestão integrada dos resíduos sólidos visando um futuro sustentável.

Público Alvo: O público alvo direto é cerca de 130 trabalhadores em 12 as-

sociedades. Ainda, dezenas de discentes de iniciação científica e pós-graduação auxiliarão no acesso às informações do perfil socioeconômico, da saúde dos trabalhadores, e do mapeamento dos setores da sociedade civil (Escolas, Igrejas, Condomínios e Prédios Públicos) nas adjacências das associações, e que, serão público alvo indireto, por meio de participação das campanhas de educomunicação ambiental promovidas, engajamento na triagem e reciclagem de materiais, além de Integrantes dos Poderes Executivo, Legislativo, Ministério Público e setor privado.

Escopo do projeto: A solução proposta por meio da implementação do CataPro é inovadora uma vez que iremos prototipar ações e pesquisas e monitorar melhorias de condições de trabalho nas associações de materiais recicláveis e reutilizáveis, em todos os níveis, desde parâmetros de saúde e socioeconômicos dos trabalhadores. E, combatendo o meio de trabalho precário, insalubre e sem dignidade humana, passando por arcabouço estrutural de capacitação e emancipação econômica das associações fomentando a valoração transdisciplinar do trabalho dos catadores e associações, até as relações sociais promovendo a sensibilização e o engajamento contínuo e das diferentes fontes geradoras de resíduos em ações, sejam eles municipais, setores produtivos, público, industrial, dentre outros. Ainda, criaremos o Observatório da Reciclagem, uma plataforma online e aberta com dados oriundos das associações que será uma ferramenta acessível não somente para dar transparência aos resultados do projeto, mas também para tornar o projeto um case de sucesso a ser multiplicado e servir de uma fonte de dados para cálculos de redução da emissão de carbono.

Links: O site do Projeto CataPro está em desenvolvimento, por uma equipe de especialistas.

Instituições parceiras responsáveis pelo CataPro:

<https://goceanox.org>

<https://www.instagram.com/goceanox/>

https://www.instagram.com/coriolis_ts/

https://www.instagram.com/reunes_rede.de.catadores/

Nome: Laís D'Isep dos Santos

Projeto: Protagonistas em ação: conectando demandas com soluções

Área: Educação climática, cadeias produtivas agrícolas e extrativistas sustentáveis, recursos hídricos e pesqueiros, e infraestrutura

Objetivo: O objetivo do projeto é promover a consciência e educação climática em comunidades da Amazônia brasileira, e promover a multiplicação de soluções já existentes para mitigação e adaptação.

Público Alvo: Jovens ribeirinhos, indígenas, quilombolas e produtores rurais

Escopo do projeto: O projeto consiste na criação de uma rede de troca de saberes na Amazônia, que tem como objetivos:

1) Conscientizar membros de comunidade ribeirinhas, indígenas, quilombolas e produtores rurais acerca do tema de mudanças climáticas, com recorte para o contexto local.

2) Conectar comunidades que possuem demandas e comunidades com soluções em potencial, e auxiliar na implementação destas soluções. Serão trabalhadas iniciativas que colaboram com a mitigação climática, especialmente ligadas à produção agroextrativista de baixo carbono, e com a adaptação, como soluções de infraestrutura para lidar com enchentes, buscando tornar as comunidades mais resilientes.

Faremos isso através de “intercâmbios virtuais” e, quando for seguro, presenciais, entre os pontos focais das comunidades, para que haja a troca de saberes. Nessa rede, pesquisadores e profissionais também serão convidados e terão o papel de contextualizar cientificamente para as comunidades como cada solução contribui no combate às mudanças do clima.

O projeto piloto prevê encontros virtuais entre pontos focais de duas comunidades e a construção conjunta de um plano para implementação da solução.

Links: https://www.youtube.com/watch?v=I66jUEWA_1Q&feature=youtu.be

Nome: Paola Alessandra Moreno Bernardi e Silvia Stuchi Cruz

Projeto: Laboratório de Ação Direta para Mobilidade a Pé - Lab.MaP

Área: Advocacy, educação, redução de emissões em meio urbano, justiça climática.

Objetivo: Esta iniciativa vem como uma resposta para fomentar ações práticas em mobilidade

a pé e se mostra relevante e urgente para:

► Destacar e contribuir para o reconhecimento de que a mobilidade a pé é ponto central para mitigar os impactos das mudanças climáticas e para a melhoria da qualidade de vida nas cidades do país;

► Cada pessoa se reconhecer como pedestre e o modo a pé passar a ser contemplado na totalidade de pesquisas e planos de mobilidade urbana;

► Valorizar a mobilidade a pé junto à sociedade civil, aos governos, universidades, empresas e mídia;

► Considerar e priorizar - nas políticas e práticas de planejamento, desenho e

mobilidade urbana - grupos mais vulneráveis como populações periféricas, negras e indígenas, pessoas idosas, crianças, pessoas com mobilidade reduzida, pessoas com deficiência, mulheres e população LGBTQIA+;

► Reconhecer a relevância dos atores e da incidência nas áreas periféricas e

idades médias e pequenas no Brasil;

► Destacar a atuação intersetorial (público, privado e sociedade) e interdisciplinar (como planejamento urbano, meio ambiente, saúde, clima, educação, entre outros), para valorização da mobilidade a pé;

► Preencher lacunas nos campos de conhecimento (dados e pesquisas), comunicação (alinhamento entre atuantes na área, sociedade, governos e

empresas) e capacidades de recursos humanos e financeiros;

► Requalificar e redistribuir o investimento de recursos financeiros e técnicos

em mobilidade, tornando a distribuição mais eficiente e justa em atender as

infraestruturas utilizadas, mais comumente e intensamente.

Público Alvo: Coletivos e indivíduos que queiram atuar na defesa da mobilidade a pé por meio de iniciativas de intervenção na cidade; conscientização, sensibilização e educação; incidência política.

Escopo do projeto: Andar a pé é peça fundamental para ajudar a superar os desafios das mudanças climáticas e auxiliar na transição de paradigma de como nos deslocamos, rumo à mobilidade de baixo carbono. Como uma resposta a esse e outros tantos desafios enfrentados pelos/as pedestres, em cidades brasileiras, o Lab.MaP, iniciativa desenvolvida pelo Projeto Como Anda com apoio do Instituto Clima e Sociedade (iCS), vem responder a esse chamado.

Trata-se de uma oportunidade para reunir diferentes atores locais e envolver governo, sociedade civil, universidade e empresas para cocriarem ou fortalecerem, conjuntamente, soluções em defesa e de fomento à mobilidade a pé no Brasil. O Lab.MaP oferecerá apoio e mentoria de uma rede de profissionais e organizações atuantes em áreas distintas, de março a julho de 2021, para que grupos participantes tirem suas ideias do papel. O processo será organizado em quatro fases: teórica, ferramental, prática e comemoração

Links: <https://comoanda.org.br/lab-map/>

https://comoanda.org.br/wp-content/uploads/2021/02/20210315_ChamadaAberta-Lab.MaP_.pdf

<https://www.instagram.com/projetocomoanda/>

Nome: Adriana Bocaiuva

Projeto: Aliança Cidadã pela resiliência urbana às Mudanças Climáticas no RIO DE JANEIRO

Área: Resiliência urbana aos impactos resultantes dos efeitos atuais e esperados da mudança do climáticas

Objetivo: Promover a colaboração cidadã no controle social e na criação e implementação de iniciativas e medidas relacionadas à redução da vulnerabilidade dos sistemas naturais e humanos urbanos frente aos efeitos atuais e esperados da mudança do climáticas

Público Alvo: cidadão organizados através das associações de moradores da cidade do Rio de Janeiro

Escopo do projeto: Objetivo: promover a colaboração entre a sociedade civil e os gestores municipais na mitigação dos impactos de eventos climáticos extremos [alagamentos, deslizamentos de terra, secas etc] e para melhoria da qualidade dos recursos hídricos cariocas [combatendo a poluição e a obstrução de rios, lagoas e prais] .

Bairros: Lagoa, Jardim Botânico, Gávea, Rocinha, Leblon, Ipanema, Copacabana, Lagoa, Vidigal, São Conrado e Botafogo.

Como:

I - formar uma equipe por rua - composta por voluntários - responsável por monitorar e colaborar para a desobstrução e para a manutenção da rede drenagem e da rede de esgoto do seu bairro, mantendo comunicação contínua com as equipes responsáveis pela conservação desses equipamentos e pela Defesa Civil.

II - Representação de todas as associações de moradores da região no Subcomitê do Sistema Lagunar da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Links: <https://www.altogavea.net/>